ANNO LIV NUMERO 249

TERÇA FEIRA 29 DE OUTUBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

LISBOA, 27 de outubro, ás 7 horas e 25 minutos da tarde.

— S. M. D. Affonso XII, rei de Hespanha, acaba de ser victima de um desalmado, que lhe desfechou um tiro, na cidade de Madrid, sem que todavia fosse ferido.

RIO DE JANEIRO, 27 de outubro, ás 3 horas e 10 minutos da tarde. (Recebido ás 10 horas da manhãa de 28).

— Por decretos, de 26 do corrente, foram nomeados:

Presidente do Tribunal da Relação do Maranhão, o conselheiro Adriano Manoel Soares.

Presidente do Tribunal da Relação de Goyaz, o conselheiro Daniel Luiz Rosa.

Primeiros escripturarios das thesourarias de fazenda: do Ceará, o primeiro da do Rio Grande do Norte, Luiz Emygdio Pinheiro da Camara; e da Parahyba, o segundo da mesma, João Estanisláo da Fonceca Lopes.

Consta que estão nomeados:

Desembargador do Tribunal da Relação de Pernambuco, o Dr. João Sertorio, auditor de guerra da côrte.

Auditor de guerra na côrte, o Dr. Ernesto Julio Bandeira de Mello, actual juiz de direito da comarca de Vassouras, no Rio de Janeiro.

RIO DE JANEIRO, 28 de outubro, ás 3 horas da tarde.

— O cambio regula aqui, a 90 dias de vista: sobre Londres 22 3/4 d. por 1$000 bancario, e 22 7/8 d. particular; sobre Paris 418 réis por franco bancario; e sobre Portugal 133 %, idem.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

ROMA, 26 de outubro.

— O gabinete italiano acaba de ser recomposto pela forma seguinte:

CAIROLI, **para a pasta dos negocios estrangeiros.**

BONELLI, **para a pasta da guerra.**

BRIN, **para a pasta da marinha e das colonias.**

LONDRES, 26 de outubro.

— A' proposito da redacção das clausulas do tratado de San Steffano, que não foram comprehendidas no tratado de Berlim (congresso europeu), acabam de surgir difficuldades entre a Russia e a Turquia.

LISBOA, 25 de outubro.

— O paquete francez *HOOGLY*, da companhia MESSAGERIES MARITIMES, partio hoje para Pernambuco.

Agencia de Pernambuco, 28 de outubro.

O director,
J. BREZET.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

Habitação.

A *sala de jantar* deve ser espaçosa, especialmente no campo, onde é mais commum ter-se convivas. Nas grandes casas ella é muitas vezes ladrilhada, por ser mais bonito; mas torna-se muito fria. No caso de ser ella soalhada, deve o soalho ser pintado á oleo, ou cuberto de encerado inglez, que imite ladrilhos.

A mobilia da sala de jantar deve ser simples e compôr-se de cadeiras acolchoadas ou não, sendo que as que tem o assento de palhinha são preferiveis.

No centro da sala deve estar a mesa, que pode ser redonda ou quadrangular, comtanto que, munida de corrediças, possa ser alongada mediante pranchas transversaes.

Salva a hypothese de haverem visitas, é uso almoçar sem toalha, deixando a mesa apenas coberta com um encerado que imite madeira, o qual pode ser facilmente limpo com uma esponja ou com um panno molhado.

Além das cadeiras e da mesa, a sala de jantar deve ter um bom aparador com tampo de marmore, um guarda-louça e dous ou quatro pequenos *buffetes* ou mesas de serviço.

No caso de haver ao lado da sala um gabinete de copa, é ahi que deve estar o guarda-louça e bem assim os armarios proprios á guarda da prataria, dos metaes, das provisões e de tudo quanto constitue o serviço da mesa.

A sala de jantar pode ser illuminada por diversos modos, mas o melhor é fazel-o por um candieiro ou *lustro*, suspenso do tecto, por cima da mesa.

Os *quartos de dormida* devem ser vastos, bem arejados e esclarecidos pelos raios do sol, e devem ter o tecto bem elevado. Estas condições são tanto mais indispensaveis quanto maior fôr o numero de pessoas que devem habital-os.

A mobilia de taes quartos deve ser simples e commoda, e basta que se componha: de um ou mais leitos, conforme o caso, de uma commoda, de um guarda-roupa, de um toucador ou *toilette*, de uma *table de nuit* ou pequena mesa de ao pé de cama, de uma banca de trabalho, e de algumas cadeiras.

Os leitos ou camas podem ter cortinados de seda, damasco, cassa ou cambraia, bordada ou lisa, *crochet*, etc., etc.; mas, seja qual fôr o tecido de que elle possa ser feito, melhor é não usar de cortinados, não só porque de ordinario elles retém os effluvios do corpo, e, impedindo o ar de circular livremente, tornam-se insalubres, mas tambem porque os respectivos sobrecéos servem de ninhos para perçovejos e outros insectos incommodos e nojentos.

As camas podem ser de madeira ou de ferro, tendo o lastro de palhinha, de molas de aço, ou de tecido acolchoado. As camas de ferro tem sobre as de madeira a dupla vantagem de serem mais baratas e não se prestarem á juntar perçovejos; e pela mesma razão as que tem lastro de molas de aço ou de tecido de arame prevalecem sobre as demais. As de madeira, entretanto, são mais bonitas, especialmente as esculpidas em jacarandá, páo santo e outras madeiras de lei que abundam no Brasil.

Os pés das camas devem ser guarnecidos de roldanas de metal, afim de não estragarem o soalho, maximé se este fôr tapetado ou esteirado. Devem todavia repousar em pequenas chapas de madeira, cavadas no centro, afim de dar estabilidade aos leitos.

Sobre o lastro das camas podem ser collocados enxergões de palha ou de molas, e sobre estes colchões macios, feitos com penas de aves ou com lã de barriguda, de canna, etc., etc. Para que os colchões se conservem macios, é indispensavel, de anno em anno, bater a lã ou penas de que elle se componha, abrindo-o e expondo ao sol a materia do seu interior.

Ao pé do leito colloca-se sempre um pequeno tapete, destinado a pôr os pés quando se desce do mesmo leito.

As camas das crianças devem ser menos completas do que as das pessoas adultas. No interesse da saúde das crianças convém mesmo que as camas que se lhes são destinadas sejam algum tanto duras.

Os travesseiros, que, para as pessoas adultas, podem ser feitos com pennas, lã de barriguda, etc., para as crianças devem ser de crina ou outra substancia mais fresca do que a lã e a penna.

Os leitos dos criados, sem serem luxuosos, devem ser confortaveis, afim de que elles não possam ter queixas, tiradas do seu bem estar em referencia ao dos seus patrões.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear Maximiniano Lopes Machado Junior, para exercer o lugar de 3º escripturario do thesouro provincial, vago por ter sido promovido a 2º escripturario João Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.

— O presidente da provincia resolve, á vista da proposta do inspector do thesouro provincial, promover os seguintes empregados dessa repartição: á 1º escripturario o 2º Pedro Francisco de Paula Baptista; á 2º escripturario o 3º João Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no art. 157 § 6º do regulamento de 30 de junho de 1874, nomear o 1º escripturario do thesouro provincial, Luiz Epiphanio de Souza, para o lugar de secretario do mesmo.

— O presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta do inspector do thesouro, de 24 do corrente, n. 295, nomear o bacharel João de Souza Marinho, para exercer o cargo de fiscal da collectoria provincial do municipio de Tacaratú, vago por ter sido nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de S. José, na provincia de Santa Catharina, o bacharel Umbelino de Souza Marinho, que o occupava.—Communicou-se ao thesouro.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Emilia Candida de Mello Luna, professora publica de ensino primario do sexo feminino da freguezia de S. Fr Pedro Gonçalves do Recife, tendo em vista a informação n. 258, de 14 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, e o parecer do Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, resolve conceder á peticionaria dous mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier, devendo dita licença decorrer de 12 deste mez.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Em solução ao seu officio de hontem, sob n. 897, tenho a declarar que ao destacamento mandado para a estação de Una se deve abonar etapa na razão de 500 réis e não de 700.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de dar suas ordens para que sejam depositados no forte do Buraco, conforme solicita o inspector do arsenal de marinha, em officio de hoje, sob n. 141, diversos volumes contendo trem bellico, remettidos ao mesmo arsenal pela intendencia da marinha.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinhe.

— Ao chefe de policia.—Sirva-se V. S. de expedir promptas e terminantes ordens, afim de que os inspectores de quarteirão da freguezia de Santa Anna, de Leopoldina, forneçam com a maior urgencia ao juiz de paz presidente da junta do alistamento da mesma freguezia, as listas de que trata o paragrapho unico do art. 14 do regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1865, providenciando tambem para que o respectivo subdelegado ou seus supplentes, quando aquelle esteja impedido por motivo justificado, se prestem a fazer parte da dita junta, como dispõem os arts. 10 e 11, § 1º do citado regulamento.—Communicou-se ao juiz de paz da freguezia de Santa Anna, de Leopoldina.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S., nos termos da sua informação, de 30 de agosto ultimo, n. 677, pagar ao superintendente de estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, a importancia de 68$650, constante da inclusa conta documentada, relativa aos transportes concedidos nos carros da mesma estrade por conta do ministerio da guerra durante o mez de julho do corrente anno.—Communicou-se ao superintendente.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o Revm. governador do bispado participou-me haver exonerado, em 24 do corrente mez, o padre Antonio Manoel de Castilho Brandão, do cargo de vigario da freguezia de Fazenda Grande, sendo nomeado para substituil-o o Revm. João da Costa Nunes.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Mande Vmc. pagar aos contratantes da publicação e impressão do expediente e mais actos do governo da provincia, Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, por conta da verba do artigo da lei do orçamento em vigor, a quantia de 135$, constante da inclusa conta, proveniente do fornecimento que fizeram á secretaria desta presidencia de 300 exemplares impressos dos pareceres das commissões encarregadas de estudar o melhor local para o estabelecimento de uma escola agricola e a direcção de uma estrada de ferro, mas tambem de 150 exemplares do regulamento expedido para o cemiterio de Goyanna, sendo estes ultimos excedentes ao numero estabelecido pelo contrato.

— Ao commissario vaccinador provincial.—Convém que Vmc., com toda urgencia, remetta á secretaria desta presidencia os 50 tubos capillares de lympha vaccinica que lhes foram exigidos por officio de 15 do corrente mez.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Caxangá.—Transmitto a Vmc. a inclusa cópia da informação prestada ao Dr chefe de policia pelo subdelegado de policia do districto da Boa-Vista, em 18 deste mez, acerca dos factos occorridos nesta estrada de ferro na noite de 2, ficando assim respondido seu officio n. 454, de 4 tambem deste mez.

Portarias:

— Consulta a camara municipal do Recife, em officio de 23 do corrente, hontem recebido, se, tendo o vereador de dar previamente seu parecer e voto sobre uma eleição, fica prevenido e dado seu juizo sobre a eleição cuja apuração se lhe segue, ou, em outros termos, se o candidato á deputação provincial póde apurar as actas da eleição geral e vice-versa.

Cabe-me declarar, em resposta que, em regra deve se considerar individualmente desinteressado na apuração dos votos para deputado á uma assembléa o vereador eleito deputado á outra. Ciscumstancias podem todavia occorrer que o constituam no impedimento de intervir nessa apuração

Assim, se ambas as eleições, geral e provincial effectuaram-se successivamente nos mesmos lugares e com as mesmas mesas ou com mesas compostas das mesmas pessoas, é visto que os defeitos que possam ser attribuidos á esta caberão igualmente áquella, e neste caso o vereador interessado com o seu voto na escolha das actas da eleição em que não é interessado, influe incontestavelmente de modo indirecto, mas decisivo na apuração da em que tem interesse particular.

Em tal hypothese não póde tomar parte em nenhuma apuração o vereador particularmente interessado em qualquer dellas; pois que, sendo identicos os motivos pelos quaes podem ser regeitadas certas actas de ambas as eleições, o julgamento a respeito das de uma importa necessariamente o das de outra.

Deve, portanto, a camara municipal do Recife considerar impedido, nos termos da decisão da presidencia de 12 do corrente, para intervir em ambas apurações o vereador cuja permanencia no numero dos eleitos para a assembléa geral ou provincial, for dependente da escolha das actas de collegios em que tenha havido duplicata de eleições.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar passagem de 3ª classe de Cinco Pontas á Una, por conta da commissão central de soccorros ao emigrante Manoel Antonio da Silva.—Communicou-se á commissão central de soccorros.

—

Subdelegacia do 2º districto de S. José, 17 de outubro de 1878.—Illm. Sr.—Accuso recebido o officio de V. S., datado de hontem, no qual me ordena a captura de Marcionilo da Motta Cabral, autor do assassinato na noite de 29 de setembro ultimo. Acredite V. S. que, neste empenho permaneço desde que deu-se o facto, e não tenho cessado, de por todos os meios ao meu alcance, procurar saber ao menos, onde pára este criminoso. O lugar e a hora em que se deu esse delicto, concorreram para a fuga, e só uma feliz casualidade oppor-se-hia á sua evasão. Lugar ermo, á uma hora da manhã, e onde a sós encontraram-se offendido e offensor, só fatalmente podia ser elle surprendido. Apenas o offendido logrou não ser mais perseguido por esse scelerado, e chegou a casa que demora pouco do lugar do delicto, ao rumor da familia, chegou a policia, e até eu mesmo, procedendo-se a todas as diligencias e approveitando as declarações do ferido para isto, e para bem proceder na falta de testemunhas presenciaes que não haviam. Dei busca na casa onde residia o offensor, immediatamente, e destaquei as patrulhas depois de as inteirar dos signaes do mesmo, para a extremidade do districto, até ao amanhecer, e tudo foi baldado, o que me leva a suppor que se evadio, atravessando a maré, que era então baixa, no lugar que confronta com o hospital Pedro II, mais ou menos, onde succedeu o facto, e posso affirmar que elle está neste districto.

Este 2º districto, á excepção da rua principal, é povoado na sua parte maior por gente grosseira, ignorante e misera, muitos até de máos precedentes, e já vindo de Fernando. Assim, e entregues á crapula e libidinagem, póde V. S. imaginar de quanto são capazes, e pois, não admira que em 6 mezes de meu exercicio, se lamente apenas este facto grave, que não obstante mereceu e ha de merecer toda a minha attenção. Já para os previnir, não esperdiço o menor incidente, o mais particular mesmo, para intervir como meio de frustar estes tristes successos, aqui tão communs n'outros tempos. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, muito digno chefe de policia da provincia.—O subdelegado, *Joaquim de Assumpção Queiroz.*

—

Delegacia de policia do termo do Brejo da Madre de Deus, 9 de outubro de 1878. Illm. Sr.—Em resposta ao officio de V. S., datado de 27 de setembro ultimo findo, informo que é falso tudo quanto publicou o jornal *Tempo*, n. 170 de 18 tambem do ultimo mez findo, com relação ao criminoso Antonio Martins Chaves e o escravo Ignacio. Para que se torne patente a aleivosia do que publicou o referido jornal, não precisa mais que affirmar a V. S. que no dia de que trata elle, achava-se nesta villa o tenente-coronel Francisco Berenguer Cesar de Andrade, 1º supplente do juiz municipal então em exercicio da jurisdicção plena e o 2º supplente capitão José Alves Marinho Falcão em exercicio da jurisdicção parcial, ambos adversarios da actual situação politica, os quaes não desconhecem as attribuições que tem para prender criminosos. Se pois Antonio Martins Chaves, tivesse apparecido nesta villa, por certo teriam feito prender, ou pelo menos pedido providencias para tal fim. Quanto ao escravo Ignacio, affirmo a V. S. que nesta comarca não me consta existir este criminoso. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, muito digno chefe de policia desta provincia. O delegado, *Manoel Cordeiro dos Santos.*

— —

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1878

Abaixo assignados, empregados da recebedoria de rendas internas de Pernambuco.—Encaminhe-se.

Anna Joaquina de Sá Cavalcante.—Como requer.

Bernardino de Oliveira Coragem.—Sim, mediante recibo.

Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Companhia Pernambucana costeira a vapor —Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente Damião da Costa Leitão —Deferido com o officio desta data, á thesouraria de fazenda.

Ernesto Vieira de Araujo. —Passe portaria na forma requerida.

Feliciano José Joaquim Gomes de Araujo.—Apresente-se ao Sr. coronel commandante das armas, afim de ser inspeccionado de saúde pela junta militar.

Bacharel Joaquim Francisco Paes Barreto.—Passe portaria, concedendo, sem ordenado, a prorogação requerida.

Bacharel João Francisco da Silva Braga.—Passe portaria, concedendo 50 dias de licença, com ordenado, e 40 dias provisoriamente e sem vencimento algum.

José Francisco de Paula Vellez.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Manoel Annes Jacome Pires.—Sim.

Trajano Aureliano de Souza.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Limoeiro.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 28 de outubro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel do commando das armas de Pernambuco, 28 de outubro de 1878.—Ordem do dia n. 1.141.—O coronel commandante das armas, determina que no dia 2 de novembro vindouro, se passe revista geral e de mostra em seus respectivos quarteis aos corpos e companhias isoladas desta guarnição, pela ordem seguinte: ás 6 horas á companhia de operarios militares, ás 6 1/2 ao 2º batalhão de infantaria, ás 7 á companhia de cavallaria, e finalmente, ás 8 ao 14º batalhão da mesma arma.

Outrosim, faz constar á guarnição que a 25 do corrente, approvou o engajamento que contrahio para servir por mais 6 annos, o cornêta da 1ª companhia do 2º batalhão de infantaria Isidro Alves Feitosa, que tendo concluido o tempo do serviço foi em inspecção de saúde julgado apto para continuar no serviço do exercito, o qual perceberá além dos seus vencimentos, mais o premio de 500$000, na forma da legislação em vigor. — (Assignado) *Hermenegildo de Albuquerque Porto Carrero.* — Conforme. — O alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

Repartição da policia

N. 1,878—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 28 de outubro de 1878. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 26 do corrente, á minha ordem, Candido Alves Conrado, João Jotas Alves da Silva, Apolinario de Sá Miranda, Eugenio Martins de Carvalho e Antonio José dos Santos, sentenciados vindos do presidio de Fernando, á disposição do Dr. juiz de direito das execuções.

No dia 27, á minha ordem, Raymundo Camillo da Silva, sentenciado vindo do termo de Villa-Bella, afim de ser conservado na sobredita casa; Joaquim Francisco da Rocha e Marcolino Ferreira de Araujo, sentenciados vindos de Flôres, afim de serem tambem conservados na mesma casa; João José Muniz, Manoel Limeira do Nascimento, Saturnino Jeronymo da Silva, Manoel José Villaris, João Pereira da Silva, Manoel Pereira da Silva e João Francisco de Lima, vindos de Tacaratú, os cinco primeiros como sentenciados, á disposição do Dr. juiz de direito das execuções, e o ultimo como desertor do 14.º batalhão de infantaria de linha; Francisco Alexandre de Souza, Francisco Victorino Alves dos Santos, Antonio Martins Carlos e José Barboza dos Santos, vindos de Floresta, como sentenciados, á disposição do Dr. juiz de direito das execuções.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel José Nogueira, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdegado do 1.º districto de S. José, Benedicto, escravo de José Pires Visgueiro, á requisição de seu senhor.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Candido Marques de Lima, por crime de defloramento.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

REVISTA DIARIA

Collectoria provincial—Por portaria da presidencia da provincia, de 25 do corrente, sob proposta do Dr. inspector do thesouro provincial, foi nomeado o bacharel João de Souza Marinho, fiscal da collectoria do municipio de Tacaratú, vago por ter sido nomeado juiz municipal o bacharel Umbelino de Souza Marinho, que o exercia.

Trilhos urbanos de Olinda. — Antehontem deu-se um accidente nesta linha ferrea, devido á imprudencia incorrigivel de individuos que não consideram no risco em que se mettem tomando um trem de via ferrea quando se acha elle em movimento.

Quando já tinha largado da estação do Porto da Madeira e estava em pleno movimento o trem que desceu de Beberibe ás 5 1/2 horas da tarde, foi elle assaltado por diversos individuos, que, sem a menor reflexão, tentaram subir para os carros afim de virem para o Recife. Diversos delles conseguiram com fortuna o seu intento; mas o de nome José dos Santos Alves, não tendo podido pôr os pés no degráo da plata-fórma de um dos carros, ficou suspenso pelas mãos das argolas que guarnecem a entrada de ditos carros, e as respectivas pernas, dobrando-se para o interior da via, foram apanhadas pelas rodas dos vehiculos, ficando uma fracturada e a outra bastante machucada.

Os companheiros levaram-n'o para casa todos contristados, e nem era para menos o lamentavel accidente.

Sirva elle, porém, de lição á outros imprudentes, que constantemente infringem as disposições regulamentares das vias ferreas, sem attenderem aos menores conselhos da razão e da experiencia.

Naufragio—O Sr. commandante do patacho portuguez *Pedro I*, chegado ao nosso porto a 26 do corrente, communica que, no dia 24, quando estava o seu navio na lit. S. 8º e 53' e na long. O. de Greenwich 33º e 49', fallou com a barca allemã *Akama*, que ia de Buenos-Ayres para Nova-York, e della recebeu cinco pessoas da equipagem do hiate americano *Flyng-Fish*, que, por ter aberto agua, foi por ella abandonado no alto mar.

Do resto da equipagem, em numero de 10 pessoas, era ignorado o destino de 8, por terem sido recolhidos á bórdo de um outro navio, que seguio para Buenos-Ayres, indo o capitão e o piloto para Nova-York naquella barca.

Deputados da junta commercial—Como se vê do edital, que vai na secção competente, são convocados nominalmente, para as 9 horas do dia 15 de novembro proximo vindouro, todos os commerciantes nacionaes matriculados e residentes no districto da junta commercial do Recife, afim de elegerem os dous deputados commerciantes e os dous supplentes, que, na forma do codigo commercial do regulamento de 1850 e do decreto n. 6,384 de 30 de novembro de 1876, tem de funccionar no quadriennio de 1879 a 1882, visto ter expirado o mandato dos senhores deputados, Joaquim Olynto Bastos e Pedro Gonçalves Ferreira Cascão, e o dos respectivos supplentes os Srs. Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa e Manoel Alves Guerra.

A reunião terá lugar na sala da Associação Commercial Beneficente.

Thesouro provincial—Por conveniencia do serviço o pagamento dos vencimentos dos professores de instrucção primaria, que até o presente eram pagos simultaneamente nos quarto e quinto dias uteis de cada mez, passarão, a começar do mez de novembro, a ser realisados: no quarto dia aos professores, e no quinto ás professoras.

Industrias e profissões—Termina amanhã o prazo para o pagamento, livre de multa, deste imposto, relativo ao exercicio de 1878 á 1879.

Fallecimento — Victima de padecimentos internos, que o prostraram por muitos dias no leito da dôr, falleceu ante-hontem, á meia noite, nesta cidade, o prestimoso cidadão major Pedro Ernesto Rodrigues da Silva, com 55 annos de idade.

Nascido na provincia da Parahyba, de uma importante familia, veio Pedro Ernesto para esta, na idade de 17 annos, com o fim de visitar ao seu tio Dr. João Queríno Rodrigues da Silva, então juiz de direito de Pesqueira, onde algum tempo depois casou-se.

Resolvido a ficar residindo em Pesqueira, para cuja cadeira de primeiras letras foi nomeado, tal foi a vocação que o major Pedro Ernesto mostrou para a medicina, que foi sempre chamado pelo distincto medico Dr. José Lourenço, para ajudal-o nas operações e em outros misteres de sua profissão. Adquerindo pratica, auxiliada pelo acurado estudo nos melhores livros, foi elle tornando-se cada dia mais senhor da sciencia medica, de modo que creou clinica, apezar de sua reconhecida modestia, prestando-se a curar e a fazer operações com a maior dedicação e desinteresse.

Tendo-se mudado para a freguezia da Escada, continuou elle alli á curar por mais de 20 annos, com tanta proficiencia e aptidão, que quasi todos os senhores de engenho o tinham por seu medico de partido.

A sua dedicação pelos doentes, á cuja cabeceira passava dias e noites; as viagens diarias e longas a cavallo, affrontando chuva e sol; as noites de vigilia, etc, trouxeram-lhe a morte tão cedo; por que, soffrendo elle um mal grave, não só não tinha tempo de medicar-se, como tambem augmentava-o com essa vida laboriosa que tinha.

Morreu afinal o major Pedro Ernesto e a sua falta será sensivel para os escadenses e os povos visinhos, e até para muitas pessoas d'esta cidade, onde por vezes veio prestar soccorros medicos; para a pobreza a que elle com a maior abnegação curava e dava remedios; e principalmente para a sua numerosa familia, para a qual era extremosissimo. Era elle cirurgião-mór da guarda nacional, e por diversas vezes foi eleito juiz de paz e eleitor de parochia pelo partido conservador a que pertencia.

Bibliotheca provincial—Frequentaram esta repartição, durante a semana finda, 232 pessoas, que consultaram 274 obras em 295 volumes, sendo de dia 137 pessoas e 164 obras em 173 volumes, e á noite 95 pessoas e 110 obras em 122 volumes, sobre: revistas e jornaes 168, direito 45, litteratura 26, religião 5, linguistica 6, mathematicas 2, historia 7, geographia 4, politica 4, encyclopedia 6, economia politica 1; nas linguas portugueza 235 obras em 252 volumes, franceza 39 obras em 43 volumes.

Defeza de theses.—Tendo concluido hontem a defeza das theses que, para obter o grão de doutor em sciencias juridicas e sociaes, apresentou o Sr. bacharel José Maria Metello, foi hontem mesmo julgado o seu acto pela Faculdade, obtendo elle approvação plena.

Terminaram assim as defezas de theses no corrente anno.

Exames academicos. — Começam hoje os exames academicos do corrente anno pela prova escripta, na forma annunciada.

Freguezia da Boa-Vista. — Para ás 10 horas da manhã do 1.º de novembro (sexta-feira), acha-se convocada uma reunião da mesa geral da irmandade das Almas, dessa freguezia, afim de proceder-se á eleição da mesa regedora para o anno compromissal de 1878—1879.

Generos alimenticios. — Pelos navios *Pedro I* e *Florinda*, e pelo vapor *Marquez de Caxias* vieram para nosso mercado: café, 935 saccos; farinha de mandioca, 1,558 ditos; feijão, 300 ditos; xarque, 160,790 kilos.

Via-ferrea de S. Francisco. — O patacho norueguense *Grane*, chegado de Antuerpia, trouxe para as obras do prolongamento desta via-ferrea: 1.882 trilhos de ferro e 421 volumes com ferragens.

Gabinete Portuguez de Leitura — O movimento desta bibliotheca na semana finda foi o seguinte: sahiram para leitura de socios 104 obras em 178 volumes, sendo 5 obras de historia, 1 de sciencias naturaes, 1 de philosophia, 1 de encyclopedia, 2 de litteratura, 1 de revistas, 1 de theatro, 6 de poesias e 86 romances; em portuguez 98 e francez 6.

Entraram no mesmo periodo 104 obras em 182 volumes, sendo 1 obra de historia, 3 de viagem, 3 de philosophia, 6 de litteratura, 2 de revistas, 1 de theatro, 1 de poesias e 87 romances; em portuguez 99 e 5 em francez.

Foram offertadas as seguintes obras:

Filhos perdidos, 5 volumes, pelo Sr. Manoel de Oliveira Maia.

Deus do Vaticano, 1 volume, pelo Sr. F. D. Rodrigues Saraiva.

Narração de uma viagem ao Brasil em 1870, 1 volume, pelo Sr. Barbosa Vianna.

Receberam os seguintes jornaes offertados pelas respectivas redacções:

De Portugal:
O Coimbricense.—(Coimbra.)
O Bejense.—(Beja).
A Palavra.—(Porto).
A Liberdade.—(Portimão).
A Revista de Horticultura pratica.—(Porto).
Correio Medico de Lisboa.
Do imperio:
O Cearense.—(Ceará).
O Liberal do Pará.—(Pará).
O Diario de Noticias.—(Bahia).
O Besouro.—(Rio de Janeiro).

Frequentaram a bibliotheca 132 socios.

Eleição de confraria — Na sexta-feira (1 de novembro), ás 10 horas da manhã, deve reunir-se a mesa geral da irmandade das Almas, erecta na matriz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, afim de proceder á eleição da mesa regedora para o anno de 1878—1879.

Monte-Pio Portuguez — No lugar competente vai publicado o relatorio trimensal que a directoria remetteu ao conselho fiscal: pelo qual se vê que a actual directoria no seu anno administrativo elevou o capital desta sociedade, de 30:000$ á 32 000$, consistentes em apolices.

Transferencia de festa—Por motivos extraordinarios foi transferida, para o dia 17 de novembro, a festa dos Santos Chrispim e Chrispiniano, que se veneram na igreja do convento do Carmo do Recife.

Pronuncia—Pelo Dr. juiz municipal e do crime do termo de Gamelleira, foi pronunciado, como incurso nas penas do art. 257 do codigo criminal, Placido, escravo de Dorothea Maria da Conceição.

Espirito-Santo e Bahia — Devem hoje aqui chegar estes dous vapores da companhia brasileira, sendo um procedente de Maceió e outro da Parahyba, de onde sahiram hontem á tarde.

Tagus — Este vapor da companhia *Royal Mail*, tendo sahido no domingo ás 4 horas da tarde do porto da Bahia, deve hoje aqui chegar.

Dinheiro — O vapor *Marquez de Caxias* trouxe para Miguel José Alves 200$000.

Associação Commercial Agricola de Pernambuco—Tendo a directoria dessa associação, deliberedo que fossem publicados pela imprensa todos os actos mais importantes da respectiva Associação, para conhecimento dos associados, tendo sido já publicado o da sessão da assembléa geral, em que foi deliberada a reforma dos seus estatutos, damos hoje á publicidade a breve allocução que o seu presidente, o Sr. Dr. Laurino de Moraes Pinheiro proferio, ao tomar posse da respectiva directoria, com os seus collegas, em sessão de 3 de setembro ultimo, cuja leitura recommendamos.

Medida conveniente — Devendo chegar hoje os vapores brasileiros *Bahia*, dos portos do sul do imperio, e *Espirito-Santo*, dos do norte, nos pedem para lembrar a conveniencia de não seguirem elles hoje mesmo á seus destinos, afim de serem portadores das respostas das cartas, e ainda do cumprimento das ordens que trouxerem.

Cremos que nenhum mal póde resultar da realisação desse pedido, porque se o vapor *Bahia*, vem atrazado, a culpa não é da praça de Pernambuco, que não deve soffrer prejuizos com as conveniencias que teve o governo para espaçar, por dous dias, a sahida da côrte desse vapor.

Aula tachygraphica. — Matricularam-se mais nesta aula os oito seguintes alumnos: Thadeo Pereira Bastos, Manoel José Vieira, Leopoldo Augusto Evangelista, Manoel Theodoro Cesar, Demetrio Martins Nogueira de Freitas, José Luiz Gonçalves Ferreira, Astolpho Francisco de Mello e José Luiz Netto de Mendonça Junior.

Com esses oito, tem actualmente a referida aula 38 alumnos, que continuam a ser leccionados na Escola Modelo, á rua do Marquez de Herval.

Badalar de sinos. Vai se tornando, de dia para dia, cada vez mais insupportavel o badalar dos sinos das igrejas desta cidade, annunciando o traspasso de qualquer individio.

Parece que não ha postura municipal que tenha regulado o caso! Entretanto essa postura existe; é o art. 63 do codigo de posturas approvado pela lei n. 1,129 de 26 de junho de 1873.

Para que o publico o leia, os interessados reclamem e os fiscaes o cumpram, reproduzimol-o aqui. Diz elle:

« Art. 63. — Ficam prohibidos os dobres e repiques de sinos, excepto nos seguintes casos: 1.º um dobre com duração de 5 minutos por occasião da morte de qualquer fiel, dado na igreja para onde for depositado o cadaver; 2.º um dito, por occasião do officio do corpo presente e da visitação da cova; 3.º um dito em cada uma das matrizes no dia de finados; 4.º um repique na vespera de qualquer festividade, dado na igreja onde ella se fizer; 5.º tres ditos durante o dia da festa e com duração tambem de 5 minutos cada um. Além destes, haverá por occasião de passar o Santissimo Sacramento e as autoridades que á isso tiverem direito, da chamada dos fieis para missa e para acompanharem o Santissimo Sacramento ou Viatico, um só dobre na vespera de quarta-feira de cinza, nas dos sermões quaresmaes e festivos, sómente nas igrejas onde se fizerem esses actos, os signaes do meio dia, trindade, oito e nove horas da noite, de fogo e rebate: os infractores pagarão a multa de 10$000 e o dobro na reincidencia. »

Nenhuma dessas disposições ainda foi cumprida; e entretanto não consta que alguma vez se fizesse effectiva a pena comminada aos infractores. Porque? Só os Srs. fiscaes o sabem.

O que é certo, porém, é que a postura é boa e que cumpre que seja observada em bem dos que vivem, tanto mais quanto o badalar continuado pelos que morrem em nada lhes aproveita.

Negocios da Parahyba—Na secção dos *A pedidos* encontrarão os leitores uma declaração que no *Publicador*, da Parahyba, fez a firma commercial Mello & C., em relação ao desembolso em que se acha da quantia de 50:000$, que lhe deve o governo d'aquella provincia por generos fornecidos pela mesma firma para occorrer ás necessidades da commissão de soccorros ás victimas da secca.

Como se evidencia dessa publicação, não é essa firma o unico credor que tem, aquelle governo por taes fornecimentos, e outros muitos tem elaborado um protesto contra a indebita retenção de seu dinheiro nas arcas do thesouro, com evidente prejuizo dos vendedores dos generos, assim cerceados no seu negocio.

O que se dá na Parahyba, dá-se igualmente nas demais provincias flagelladas pela secca.

E, como é preciso pôr um paradeiro á esse systema, que desabona sobre modo o governo, e em ultima analyse redunda em prejuizo delle mesmo pondo os commerciantes de sobre aviso; chamamos para o facto a attenção do Exm. Sr. ministro do imperio, por cuja pasta correm os negocios relativos á soccorros publicos, e, em nome da commissão das referidas provincias, pedimos-lhe providencie em ordem á sanar o mal apontado.

Os Luziadas nas escolas—Enviam-nos o seguinte, pedindo sua publicação:

« Ha dias assistimos á leitura de um trabalho em que o Sr. Dr. José Diniz Barreto, lente de lingua nacional no Gymnasio, põe os—*Luziadas*—ao alcance dos que frequentam as escolas de grammatica e lingua nacional.

« Thesouro dos mais vastos ensinamentos sobre o que a lingua nacional tem de mais primoroso, e o que tem a linguagem de mais importante os—*Luziadas*—é, e será talvez por muito tempo, o melhor de todos os mestres, quando convenientemente explicado.

« O Dr. José Diniz, em um commentario simples e conciso, propõe-se a explicar-lhe o sentido, e pôr em relevo os usos que da lingua faz Camões.

« Para exposição do plano seguido daremos como exemplo alguns trechos d'essa obra que tivemos entre mãos.

« Explicando o sentido, diz elle sobre a Est. 4 do C. 1º:

« *Para que de vossas aguas Phebo ordene*
« *Que não tenham inveja ás de Hypocrene*

« A fonte de Hypocrene consagrada a Apollo e ás Musas tinha virtudes muito especiaes como se póde ver no Diccionario da Fabula. Aqui pois, mostra Camões que não deseja ser em seu poema, inferior a Homero, poeta banhado nas aguas de Hypocrene.

« Explicando os usos de palavras, diz sobre a Est. 3. C. 1:

« *Que eu canto o peito illustre luzitano*
« *Que outro valor mais alto se alevanta*

« O 1º *que* do 5º verso, e do ultimo são con-

juncções causaes explicativas as quaes por elipse se acham em lugar de *porque*. O uso desta elipse é muito commum no Luziadas; e nas Port. Gramm. de Sotero dos Reis, e no Dicc. Gramm. de José Alexandre Passos póde se ver a explicação do que dizemos.

« Nós, os mestres, que vegetamos á penuria de livros applicaveis ao ensino, nos deveriamos interessar pela publicação desse trabalho, grande auxiliar para as aulas.

« Seu autor já o tem na ultima revisão e praza aos céus que elle venha em breve supprir essa lacuna no ensino das lettras patrias.

« Muito se tem escripto sobre Camões; parecerá por isso esse livro uma demasia. Tudo porém que temos, é escripto sob ponto de vista historico, moral, litterario e scientifico; ao passo que deste é o fim especialmente grammatical, e idiomatico, no que se destaca de todos os outros. Recife, outubro, 1878. — *M. D.* »

Vapores.—São esperados os seguintes:

Espirito Santo	do norte	hoje
Bahia	do sul	hoje
Tagus	do sul	hoje
Orator	da Europa	amanhã
Liguria	da Europa	até 2 nov.
Hoogly	da Europa	até 7
Mondego	da Europa	até 10
City of Pará	do sul	até 11
Guadiana	do sul	até 14
Galicia	do Pacifico	até 16
Equateur	do sul	até 20
City of Rio de Janeiro	de New-York	até 25
Elbe	da Europa	até 25
Neva	do sul	até 29
Cotopaxi	da Europa	até 30

Hospital Portuguez de Beneficencia. —O movimento das enfermarias deste estabelecimento, na semana de 20 a 26 do corrente, foi o seguinte:

Existiam 33, entraram 6, sahiram curados 6, falleceu 1, ficam em tratamento 32. Total 39.

Prosegue em exercicio o Sr. mordomo Henrique Leite Pereira Jardim.

Passagem de rios. — Fizeram-se curiosas experiencias no Sena, concernentes á passagem de cavallos pelos rios.

Um pelotão de couraceiros, commandados por um capitão, atravessou o Sena a nado valendo-se de um novo systema que se ensaiava pela primeira vez, e que consiste no seguinte:

Desdobra-se um rolo de panno, coberto de *caoutchouc*, e enche-se, soprando por um tubo de que está munido, até que fórma um grande cinto de natação para o cavallo.

Applica-se o apparelho aos animaes, e, montados pelos seus cavalleiros, são impellidos para a agua.

A operação teve completo exito e o rio foi atravessado varias vezes.

Com este apparelho, leve e que pouco estorva, um rio qualquer, por largo e rapido que seja, deixará de offerecer um obstaculo á passagem da cavallaria.

A expedição ao polo norte. – Receberam-se na Hollanda curiosas noticias acerca da viagem do *Willen Barrentz*, que partio de Amsterdam em fins de maio ultimo, para explorar as regiões polares.

Segundo essas noticias, que alcançam a 11 de julho, aquelle navio chegou a Spitzberg a 17 de junho, depois de se ter aberto passagem mui custosamente atravéz dos gelos movediços.

A expedição desembarcou bem na ilha de Amsterdam, situada no oceano glacial, aos 80° de latitude N.; encontrou na povoação de Smeeremberg, estação dos baleeiros hollandezes no seculo XVII, as sepulturas dos compatriotas fallecidos ao tempo da occupação dessa ilha, que hoje está abandonada.

Os tumulos estavam de tal modo deteriorados pelos ventos e pelas tormentas, que muitas ossadas appareciam por entre os intersticios das pedras.

A tripolação procedeu a novo enterramento, espectaculo commovedor e solemne, que naquellas soledades boreaes tomava um caracter de grandeza inexplicavel. Cada tumulo tem agora a sua cruz commemorativa.

Junto das costas da ilha, no meio dos gelos, encontraram os marinheiros do *Willem Barrentz* uma ilhota povoada por mil patos selvagens, que estavam fazendo a postura; como é facil comprehender, aproveitaram os ovos, levando quantos materialmente poderam transportar.

Leilões — Hoje deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Silveira, ás 10 horas e meia, na rua Larga do Rosario n. 24, de moveis, louça, vidros, etc.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas e meia, na rua do Cabugá n. 11, de piano, moveis, quadros, louça, crystaes, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem n. 12 da rua do Vigario Thenorio, de 1 piano de apreço, moveis novos e usados, miudezas, louças, vidros, e obras de ouro, prata e electro-plate.

— Quinta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, á rua do Cabugá n. 11, de 50 chapéos de feltro.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no largo da Alfandega, de 25 barris com toucinho.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na igreja da Madre Deus, pela alma de Antonio José da Costa Guimarães; ás 8 horas, na capella do Hospital Portuguez, pela alma do tenente-coronel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa.

— *Amanhã*: ás 8 horas, nas igrejas do convento do Carmo, no Recife, da matriz da Varzea, e da Conceição, no engenho *Santa Cruz*, da freguezia de Una, pela alma de D. Antonia Maria de Brito Bastos; ás 7 horas, na igreja da Soledade, pela alma de D. Anna Isabel Franco da Cunha.

Loteria da provincia—Terça-feira, 5 de novembro, se extrahirá a loteria 28.ª em beneficio das obras da nova igreja de Nossa Senhora da Penha.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se a venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia n. 37, e 39 aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia 27 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação.

João Francisco Candé Teixeira com Maria Joaquina de Miranda.

Bacharel Benjamin Rodrigues de Freitas Caraciolo com Amelia Eugenia Ferreira Chaves.

Emigdio Alves Accioli com Flora Amelia da Costa Hollanda.

Julio Rodrigues Tinoco com Julia Florentina Pinto de Oliveira.

Antonio Francisco Pereira Cavalcante com Victalina Maria da Conceição.

Augusto Francisco da Silva Rocha com Lydia Adelia de Almeida Nobre.

Segunda denunciação.

Joaquim Monteiro da Cruz Junior com Maria Rosalina de Sales Jorge.

José Fernandes Sales Jorge com Maria Rita Monteiro da Cruz.

Pedro Albertino de Moura com Maria Pessoa de Siqueira Campos.

João Salgado de Albuquerque Maranhão com Maria Guilhermina de Albuquerque Maranhão.

Manoel Gomes de Sá com Celestina Maria da Conceição.

Francisco José da Silva com Minervina Francisca Cardozo.

Francisco Livino de Carvalho com Anna Josephina C. Ribeiro.

Manoel da Silva Araujo com Guilhermina da Costa Menezes.

Pedro Rodrigues Branes com Maria Theodora Magalhães Costa.

Anastacio Pacheco de Almeida com Gervazia Florentina da Assumpção.

José Jeronymo da Silva com Joaquina Izidora da Conceição.

Anizio Telles de Souza com Maria Isabel Pereira Bastos.

João Coriolano Deute Feitoza com Josepha Maria Ventura.

Terceira gnciadenuão.

Julio Augusto E. Latourde Flors com Maria Joanna Mathurina Michel.

José Alves de Carvalho com Maria de Amorim Bezerra.

Antonio de Almeida Rebello com Maria Crispiniana da Cunha Leitão.

Joaquim da Silva Salgueiral com Maria da Conceição Ferreira.

Aprigio José Marinho com Alexandrina Mar da Assumpção.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento do dia 21 ao dia 27 de outubro, foi o seguinte:

Existiam 602, entraram 125, sahiram 78, falleceram 48, existem 601.

Advertencia.

Na totalidade dos doentes existem 601, sendo 375 homens e 226 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias ás 8, 8 1/2, 9, 7 3/4, 8 1/2, 8 1/2, 8, pelo Dr. Moscoso; ás 8 1/2, 9, 9, 9, 9, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 8, 8 1/2, 8, 8, 8, 8 1/2, 8, pelo Dr. Barros Sobrinho; ás 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 9 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Ferreira Velloso; ás 9 1/2, 9 1/2, 9, 9, 9, 8, pelo Dr. Malaquias; ás 8 1/2, 9, 9 1/2, 9, 9, 9, pelo Dr. Chacon; ás 7 1/2, 8, 8 1/2, 9, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 27 do corrente, continuavam em tratamento 83 doentes, sendo: 30 homens e 53 mulheres; entraram 5, sendo: 1 homem e 4 mulheres; existem em tratamento 78, sendo: 29 homens e 49 mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 27 do corrente, continuavam em tratamento 132 doentes, sendo: 57 homens e 75 mulheres; sahiram 10, sendo: 4 homens e 6 mulheres; existem em tratamento 122, sendo: 53 homens e 69 mulheres. Existem de bexigas 33 doentes, sendo: 16 homens e 17 mulheres.

— Na do Giquiá, até o dia 27 do corrente, continuavam em tratamento 18 doentes, sendo: 7 homens e 11 mulheres; existem em tratamento 18, sendo: 7 homens e 11 mulheres; existem 89 leitos vazios. Existem 18 bexiguentos.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 27 do corrente, continuavam em tratamento 261 doentes, sendo: 129 homens e 132 mulheres; entraram 9, sendo: 4 homens e 5 mulheres; falleceram 4, sendo: 1 homem e 3 mulheres; existem em tratamento 270 doentes, sendo: 133 homens e 137 mulheres; existem 30 leitos vasios, sendo: 7 para homens e 23 para mulheres.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 24 DE OUTUBRO DE 1878

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr Julio Guimarães

Ás 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado e Pinto, faltando com participação o Sr. deputado Cascão, o Illm. Sr. commendador presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão, com a seguinte declaração: –Que para ser posta em discussão a petição de Thomaz José de Gusmão, assumio a presidencia o Sr. deputado Olinto Bastos, attenta a suspeição jurada pelo Illm. Sr. commendador presidente; e que no deferimento da petição de William Halliday & C. não tomára parte o dito Sr. deputado.

Procedeu-se á leitura do seguinte

Expediente

Officios:

De 19 do corrente, da presidencia da provincia, remettendo cópia do officio circular da directoria do commercio, da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, recommendando que os requerimentos sobre a approvação ou alteração de estatutos das companhias anonymas devem ser acompanhados de duas cópias exactas dos mesmos estatutos ou das alterações. —Accuse-se e archive-se.

De 9 do corrente, da junta commercial da capital do imperio, remettendo a relação dos commerciantes alli matriculados no correr do mez de setembro ultimo.—Idem.

De 19 do presente mez, da junta dos correctores desta praça, transmittindo o boletim das cotações officiaes de 14 a 19.—Para o archivo.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Copiadores de Ferreira Cascão & Filhos, Almeida Duarte & C.; e diarios de João Pereira Rego, Luciano José Dias Guimarães, Antonio Ignacio do Rego Medeiros, Luiz José da Silva Guimarães, Laurino de Moraes Pinheiro.

Despachos

Petições:

De Jovino Bandeira, natural desta provincia, domiciliado e estabelecido nesta praça com sua casa de commercio de commissões e consignações, solicitando carta de commerciante matriculado, e instrue sua petição com um attestado firmado por Eugenio Gonçalves Cascão, Francisco Gonçalves Netto e José da Silva Loyo & Filho.—Como requer.

De D. P. Wild, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu caixeiro despachante, Joaquim Francisco Franco. — Como pede.

De Antonio Leonardo Rodrigues, submettendo a registro o conhecimento de imposto de seu officio de corretor geral.—Registre-se.

De José Monteiro Braga, satisfazendo o despacho proferido na sessão passada, para que seja archivado o contrato de sociedade que celebrára com um commanditario.—Na forma pedida.

De Joaquim Dornellas Camara, para que se declare á margem da nomeação n. 6,165, que o caixeiro percebe o ordenado annual de 200$. —Deferida.

De Manoel dos Santos Araujo Mello, declarando que, tendo perdido o exemplar da marca—Saudades da patria, não póde por isso cumprir o despacho proferido na sessão de 26 de setembro, e pede o deferimento da baixa requerida, declarando a circumstancia da perda do exemplar, tanto no registro como no annuncio que se fizer.—Como requer.

De José Antonio de Souza Basto, subdito portuguez, com armazem de generos de estiva em grosso, nesta praça, solicitando carta de commerciante matriculado; e são attestantes do seu credito commercial Augusto Frederico de Oliveira, Pereira Carneiro, Maia & C. e Oliveira Filhos & C.—Deferida.

De Miguel Norberto Rodrigues Freire, solicitando ser provido no officio vago de corretor geral desta praça.—Satisfaça o parecer fiscal.

De Bernardino de Sena Pontual, para que se admitta a registro o contrato que celebrára sob a firma de Joaquim Antonio Ribeiro & C. —Satisfeito o parecer, archive-se, de conformidade com o decreto n. 4,394 de 19 de julho de 1869.

De Bartholomeu Lourenço, recolhendo a carta de registro do patacho *Bom Jesus*, e pedindo baixa no respectivo termo de responsabilidade.—Satisfaça o parecer.

De Francisco de Lima Coutinho, para que se registre a nomeação de seu caixeiro José Parente de Oliveira Firmo e se dêem as competentes baixas nas de seus ex-caixeiros Geremias Priamo da Silva Lima e José da Costa Magericão Junior.—Registre-se e façam-se as notas pedidas.

De Daniel Francisco Ribeiro, para que se ordene o registro da nomeação de seu caixeiro.—Como requer.

De Costa Pereira & C., idem.—Faça-se o registro pedido.

De Antonio Carlos Ferreira da Silva, interprete do commercio, para que se registre o conhecimento do imposto de seu officio.—Registre-se.

De José Rodrigues Tavares de Mello, commerciante portuguez, estabelecido na cidade de Porto Calvo, provincia das Alagôas, com armazem de fazendas e generos de estiva, solicitando carta de matricula, e apresenta attestados firmados por José da Silva Loyo Sobrinho, Francisco Vieira Perdigão, Henrique Leite Pereira Jardim.—Como pede.

De Seixas Irmãos, para que se registre a nomeação de seu caixeiro.—Registre-se.

De Marques & C., pedindo registro da nomeação de seus caixeiros.—Seja registrada.

De William Halliday & C., pedindo ser reconsiderado o despacho proferido na sessão proxima passada.—Como requer. Não tomou parte o Sr. deputado Olinto.

Resolução

A junta commercial resolve que seja convocado o collegio commercial, afim de elegerem-se dous deputados e dous supplentes para servirem no quadriennio de 1879 a 1882, devendo a convocação ser feita por editaes affixados e publicados na fórma da lei, e designado o dia 15 de novembro proximo vindouro para a reunião de eleitores commerciaes, que se effectuará no edificio da Associação Commercial Beneficente, sendo solicitado para este fim o consentimento da respectiva directoria.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 3/4 da manhã.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. S T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde. Vacina nos domingos e quintas-feiras.

— Consultorio medico—cirurgico do Dr. *Silverio Lagreca*, laureado pela Universidade de Napoles. Especialidade: Molestias syphiliticas. Consultas: Do meio dia ás duas horas. Chamados: A qualquer hora na rua do Imperador n 45, 2.º andar.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 3 horas.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Barros Guimarães, tem seu escriptorio á rua do Crespo n. 4., 1.º andar, onde póde ser encontrado das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 32.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura. Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem o retrato quando tiverem de mandar encher.

A. Caors, rua da Cruz n, 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia, variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Instrucção publica.

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas. abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes aatigos da ultima moda Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer object de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C., logistas importadores. Recife, rua da Cadeia n. 32.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, deces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Pranchões de pinho da Suecia

Vendem Fonceca Irmão & C., na saboaria do Recife, por menos que em outra qualquer parte.

PERNAMBUCO

Associação Commercial Agricola de Pernambuco

DISCURSO PRONUNCIADO PELO SR. DR. LAURINO DE MORAES PINHEIRO, NO ACTO DE TOMAR POSSE A NOVA DIRECTORIA

Srs. socios da Associação Commercial Agricola. — Inesperadamente eleito por vós para me encarregar de dirigir os trabalhos da nossa associação no futuro anno social, como seu presidente, cumpre-me dirigir-vos breves palavras em agradecimento a tão distincta honra, qual a que acabais de conferir-me; porquanto estava bem longe de julgar-me merecedor della, não só pelas muitas habilitações praticas que me faltam para exercer tão honroso cargo satisfactoriamente, e que preencham as vossas vistas, como por que não ha aqui falta de pessoal intelligente e illustrado para exercer tão honrosa missão.

Confesso-vos com franqueza, senhores, que fiquei irresoluto em aceitar ou não tão honrosa commissão; mas tendo em vista, de um lado as disposições de nossa lei regulamentar nesta parte bem severa, e d'outro lado a espontaneidade de vossa escolha, não tendo eu de modo algum concorrido para tal eleição, porque sou da escola d'aquelles que pensam e entendem que a confiança e os cargos de confiança não se solicitam, e deve-se esperar que aquelles que sabem inspiral-a ou merecel-a sejam procurados; eis as razões, senhores, que actuaram no meu espirito; d'uma parte a obediencia á propria lei, e d'outra parte o reconhecimento, a deferencia para comvosco; e demoveram-me a vir assumir as funcções que espontaneamente me quizestes conferir.

Não enchergueis porém, senhores, nestas minhas palavras, algum espirito de vaidade, ou alguma fatuidade de minha parte; não, não é isto uma idéa nova que ventilo, é uma verdade reconhecida por todos, apenas um tanto esquecida por muitos; mas que felizmente entre nós tem estado em pratica, e do que nos devemos vangloriar, porque ao passo que geralmente em outras associações, os cargos são conquistados por meio de cabalas, e empenhos, sendo ás vezes até origens d'intrigas, desgostos, e divisões, aqui entre nós podemos dizer, que os cargos são que vão procurar os candidatos, quem os queira exercer: podemos dizer pois, sem medo de contestações, que aqui sim ha—verdadeira liberdade de voto—sendo as nossas eleições aquellas que profundamente exprimem a verdadeira e genuina vontade da maioria.

Será isto senhores, devido antes ao indifferentismo dos nossos associados para com os negocios da nossa associação, que nenhum interesse tomam por ella, e pela sua prosperidade; ou antes será o receio da responsabilidade maior ou menor que todos desejam evitar?

Creio antes que seja o receio do peso da responsabilidade, do que a frieza do indifferentismo: porque senhores, quando as associações se deixam invadir por esta terrivel enfermidade social—indifferentismo—, os seus symptomas não se fazem esperar, apparecem logo, e o seu estado morbido immediatamente se manifesta e se desenvolve.

Apaga-se pouco a pouco o interesse dos associados, pela existencia da associação; afrouxam-se os laços que os unem, apparece logo a desharmonia, o facho da discordia entre elles s'ateia, o relaxamento no cumprimento dos seus deveres, o seu máu estado financeiro não se fazem esperar, e ellas marcham para o seu occaso rapidamente, até que se dissolvem e desapparecem completamente: e entre nós, felizmente senhores, nenhum destes symptomas se divulga; ao contrario, tudo denota muita vida para a nossa associação.

O estado florescente de suas finanças, a exactidão severa de todos no cumprimento dos seus deveres, a pontualidade e probidade dos seus funccionarios, a bella harmonia e união que reina entre todos os associados, tudo senhores protesta bem alto, contra o indifferentismo, tudo prova a favor do interesse que todos tomam pela nossa associação, do seu bem estar, e da sua florescencia.

Senhores, um facto ha pouco occorrido nesta associação, por occasião da convocação dos nossos associados para a eleição da actual directoria, o não comparecimento de socios sufficientes para a eleição, deu lugar a que um dos orgãos mais importante da imprensa desta capital traduzisse talvez por indifferentismo dos associados, ou por inutilidade da nossa associação! pelo indifferentismo sirvão de protesto as palavras acima exaradas; pela sua inutilidade, só nós, senhores, que fazemos, parte della, que nos congregamos tendo em vista a commodidade e facilidade de nossas transacções, cujas vantagens temos auferido, podemos avaliar e julgar da sua inutilidade ou não.

No entretanto senhores, o facto não é novo entre nós, e tem em minha humilde opinião a sua razão justificativa, devida o tempo morto de nossas transacções, escolhido para as nossas eleições, tempo em que a maior parte dos nossos associados se tem retirado para mitigar o labor annual, refrigerarem-se, recreiando-se, uns por longinquas terras de nossas plagas, e outros no *Dulce far niente* familiar; inconveniente este que pode desapparecer transferindo-se a eleição para os mezes de março ou fevereiro, tempo de mais vida e animação para esta associação, afim de tomarem parte nella o maior numero possivel de socios, e não dar lugar a semelhantes reparos.

Felizmente, senhores, para nós, a nossa associação não é daquellas que, pela natureza e variedade de seus multiplices interesses, se deixa invadir pelo espirito de rivalidades inconfessaveis, de interesses diversos, embatidos, de forma a fazerem desapparecer a harmonia tão necessaria nas associações, e arvorar-se ás vezes a bandeira da discordia entre os seus associados: não, talvez devida a sua natureza e fins especiaes, limitada a uma esphera muito circumscripta, e talvez mesmo devido ao illustrado pessoal que a compõe, a harmonia e a concordia tem sido a sua base solida, tem sempre em vista os seus interesses communs, com a mesma identidade de pensamentos, visando sempre o seu progresso e fim especial.

Caminhando pois, senhores, debaixo dos mesmos auspicios, inspirado nas mesmas idéas, e marchando debaixo da mesma bandeira, tenho fé, que, embora o piloto que vai pôr-se ao leme, seja marujo de primeira viagem; todavia como a tripolação é experimentada, e os mares estejam bem sulcados e conhecidos, espero que chegaremos em paz ao termino de nossa viagem.

Emfim, senhores illustres associados, mais de vós do que de mim, depende sahir-me bem de tão honrosa missão, que vos dignastes confiar-me; contando pois com os vossos auxilios e a vossa benevolencia por um lado, e por outro com as luzes e coadjuvação dos illustres companheiros, que fazem parte da actual directoria, embora sem habilitações praticas necessarias para desempenhar satisfactoriamente tão honroso cargo, todavia prometto fazer o que for compativel com as minhas fracas forças, a bem desta illustre associação, harmonisando o melhor que for possivel os interesses della com a justiça e imparcialidade que devem ser a norma e o caracteristico de todo funccionario, por mais importantes que sejam as suas attribuições e mais elevada que seja a sua cathegoria.

Tenho concluido.

Relatorio apresentado pela directoria do Monte Pio Portuguez ao Conselho Fiscal.

Illms. Srs. presidente e vogaes do conselho fiscal do Monte Pio Portuguez, em Pernambuco.—Em cumprimento ao que dispõe o § 24 do art. 45, dos estatutos, submettemos á vossa apreciação os actos de nossa gerencia e estado economico desta instituição, durante o trimestre de julho a setembro do corrente anno, ultimo de nossa administração.

Sessões

Celebrou esta directoria 9 sessões ordinarias e 1 extraordinaria, comparecendo sempre a maioria de seus membros.

Movimento dos socios

Foram approvados 3 no presente trimestre, sendo 2 propostos pelo digno Sr. thesoureiro e 1 pelo Sr. cobrador continuo, os quaes entraram com suas respectivas joias, e tendo cumprido com este dever, 3 dos approvados anteriormente, foi nosso quadro augmentado com 6. Contrista-nos dizer-vos que tivemos de eliminar desse mesmo quadro, 819 socios, sendo: 459 por incursos no § 2º do art. 16, 212 por fallecimento e 148 por ausentes ha mais de 2 annos. Conhecemos quanto são prejudiciaes as eliminações, mas esse dever nos é imposto no § 8º do art. 50 dos estatutos; antes de procedermos a sua execução envidou todos os seus esforços esta directoria, para se não evital-as, ao menos minoral-as, mas, apezar delles muito pouco conseguio. Foi este um dos ramos de administração que mais arduo se nos tornou pelas diligencias a que tivemos de proceder, e por não ter a sociedade desde sua fundação um livro com a conta corrente de cada socio, pelo qual se podesse ver quando entrado, quanto o credito e debito de cada um, sem tão arduo trabalho, não havendo desde sua fundação eliminação alguma, nem declaração ao menos dos fallecidos e ausentes, forçoso nos foi recorrer ao livro caixa a principiar daquella data; os agora eliminados constam de um livro que para tal fim creamos, com declaração dos motivos da eliminação; deixando de serem eliminados 35 socios que não obstante estarem incursos no § 2º do art. 16, temos fundadas esperanças que continuarão segundo suas promessas.

Socios benemeritos

Approvamos e submettemos á vossa appprovação, nos termos do § 7º do art. 38, para socios benemeritos, os Illms. Srs. Dr. José Henriques Ferreira e Manoel José Machado; o primeiro por ser a elle que se deve a fundação de nossa instituição, que pelo algarismo de seus soccorros, se vê o quanto se deve ao seu fundador, que bem merecedor é desse galardão, como prova de nosso alto reconhecimento e veneração; e o segundo finalmente, por verificarmos que por diversas vezes entrou este prestimoso socio com quantia superior a 1:000$, para os cofres da sociedade, e por isso no caso do n. 1 do § 2º do art. 55, além de relevantes serviços prestados.

Socios bemfeitores

Do arduo trabalho que nos impuzemos para diversos fins, verificamos haverem dous com seus respectivos diplomas, embora não estivessem registrados no competente livro pela administração que os conferio, e verificando que o digno socio, o Illm. Sr. Antonio Lopes Braga, angariara no anno de 1871 a 1872, quando thesoureiro, a entrada de 38 socios cujas entradas foram verificadas, e julgou com muita justiça, no caso do n. 2 do § 1º do art. 55; e o approvou socio bemfeitor, submettendo-o á vossa approvação ainda em cumprimento do § 7º do art. 38.

Subsidios a socios

No trimestre findo em 30 de junho, distribuiamos subsidio a 4 socios, tendo-se findado o concedido temporariamente a um, ficam sendo 3 os subsidiados; pagamos passagem para a Bahia, e ajuda de custo nos termos do n. 2 do § 3º do art. 61, a um socio remido que se achou atacado do beriberi, e em estado de indigencia, e fizemos o enterro de outro fallecido tambem em indigencia.

Subsidios a viuvas

Continuam a ser 13 as subsidiadas.

Subsidio a orphãs

Continuam a ser 2 as subsidiadas.

Medico

No trimestre a que nos referimos foram 12 os socios que á elle se dirigiram, sendo 8 em consultas e 4 para serem visitados; ainda uma vez, e ao terminarmos nosso mandato, e não cessaremos nosso de o fazer, dirigimos ao Illm. Sr. Dr. Pontual, nossos sinceros agradecimentos pela delicadeza e attenção que nos dispensou, no desempenho de sua ardua missão, coadjuvando-nos assim no desempenho da nossa.

Donativos

Recebeu-se por esta verba 152$000, do muito digno e prestimoso socio o Illm. Sr. Manoel José Machado, muito digno presidente da assembléa geral.

Agente em Portugal

Para cumprimento do disposto no § 9º do art. 14, nomeou a directoria para agente em Portugal o Sr. João Manoel Gonçalves Guimarães, negociante e proprietario na cidade do Porto, na praça do Anjo, officiando-lhe nesse sentido e ordenando-lhe que alli o fizesse constar por annuncios no jornal mais lido para os devidos fins; por emquanto não tem a sociedade alli socio algum no caso do referido artigo.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Caixa

Mez de julho

Debito:	
Saldo de junho	920$830
Mensalidades	328$000
Joias de entrada	75$000
Diplomas	3$000
Juros de apolices	985$ 00
	2:311$830
Credito:	
Beneficencia	271$000
Aluguel da 3 mezes até 30 de junho proximo passado	83$330
Porcentagem ao cobrador	49$200
Gratificação como auxiliar dos secretarios	20$000
Annuncios e missas	11$200
Balanço para o mez de agosto	1:877$100
	2:311$830

Agosto

Receita:	
Balanço de julho	1:877$100
Mensalidades	454$ 00
Joias de entrada	75$00
Diplomas	5,000
Quota do P. da assembléa geral	30$000
	2:441$100
Despeza:	
Beneficencia	271$000
Porcentagem ao cobrador	68$100
Gratificação como auxiliar dos secretarios	20$000
Publicação do ultimo relatorio	13$050
Livros em branco	5$000
Custo de 7 apolices provinciaes no valor nominal de 2:000$	1:883$500
Balanço para setembro	180$450
	2:441$100

Setembro

Receita:	
Saldo de agosto	180$450
Mensalidades	46 $600
Donativo do Illm. Sr. Manoel José Machado	15[illegible]$000
Quotas dos Srs. conselheiros e membro da assembléa geral	310$000
	1:109 450
Despeza:	
Beneficencia	247$000
Aluguel de casa de 3 mezes, até 30 de setembro	75$000
Honorario do medico, idem idem	100$000
Passagem e ajuda de custa	115$00
Enterro de um socio	60$000
Porcentagem ao cobrador	70$050
Gratificação como auxiliar dos secretarios	20$000
Annuncios, livros e missas	22$ 20
Balanço para outubro	39$ 80
	1:109450

Demonstração da receita e despeza no presente trimestre:

Receita	2:884$000
Despeza	1:521$650
Saldo	1:362$350

Capital

Foi esta verba augmentada com 7 apolices de divida publica provincial, de juro de 7 por cento, do valor nominal de 2:000$, custando 1:883$500, cuja quantia augmentada a....... 30:000$500 capital em 30 de setembro de 1377 fica elevado a 31:884$, o capital positivo.

Concluindo, entrega a directoria seu mandato sobre o desempenho do qual está sua consciencia bem tranquilla.

Sala das sessões da directoria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 30 de setembro de 1878.

João Fernandes Baptista, Director.

Domingos da Cunha Guimarães Rocha 1º secretario.

Approvado em sessão do conselho fiscal do Monte Pio Portuguez aos 18 de outubro de 1878.

Firmino Antonio Souto Maior Raposo, Presidente.

José V. S. Ferraz, 2º secretario.

AGRICULTURA

Auxilio á lavoura

Investida da mais nobre funcção economico-social, constituida em sólida base sobre que repousam as riquezas publicas e particulares do paiz, é a lavoura entre nós, e será ainda por seculos, o centro das operações financeiras, a principal promotora da felicidade geral.

Convençam-se d'esta verdade os altos poderes do Estado, e convençam-se ainda mais de que a ninguem é dado trasgredir impunemente a ordem natural.

Desde 1850 á esta parte precipita-se a lavoura, maxime ao norte do Imperio, em constante decadencia, tão evidente e manifesta como a luz meridiana. Entre as causas productoras desta crise deploravel, destaca-se uma assáz explicita, consistente na lei de 28 de setembro de 1871, que abalou os fundamentos da sociedade, aggravou a situação já precaria do paiz e alterou profundamente os principios constitutivos de nossas relações politicas, moraes e financeiras.

Sem duvida a liberdade do ventre, apezar da qualidade humanitaria que lhe é inherente, foi e continuará sendo duplamente offensiva á lavoura, já privando de seus costumeiros braços o trabalho, já depreciando o valor da propriedade rural. D'ahi e da falta de providencias desde o tempo decorrido da data d'aquella lei, as innumeras difficuldades com que actualmente arca a lavoura.

Não ha nisto uma censura: apenas uma modesta advertencia com endereço aos nossos dignissimos representantes, com raras excepções d'aquelles que não se deixam fascinar pelos attractivos do seductor *commercio das conveniencias*, que prescreve a idéa do patriotismo e faz esquecer a transcendencia do mandato de que são incumbidos.

Não se infira d'aqui que somos infensos á lei da liberdade; ao contrario, applaudimol-a de vê-s, considerando-a como ancora da salvação da não do Estado e como antidoto efficaz que operará a reacção pacifica e reformará nossos habitos rotineiros.

E por isso mesmo que a estimamos, desejamos vel-a completa, productiva e fecunda em todas as suas applicações praticas.

— Em 1853 já na falla do throno o Imperador annunciava a necessidade da installação d'um Banco Agricola: em 1859 a lavoura reclama auxilio; em 1860 a falla do throno refere-se á fundação de escolas agricolas e foi n'esse mesmo anno que se fez a lei n. 1,083, que nos tem sido fatal, trancando-nos o credito franco d'associação, e d'essa data para cá a lavoura soffre resignada.

Em 1875 appareceu a lei de 18 de maio chamada —Auxilio á Lavoura,— em 1878, finalmente, o ministro da agricultura consulta os agricultores da parte do sul do Imperio, e estes, congregados, pedem se realisem os promettidos auxilios.

Victimados em seus direitos de propriedade, pedem igualmente lhe restituam o credito real, se estabeleçam bancos agricolas em todas as provincias e a reivindicação da depreciação dos predios rusticos; capital para a lavoura a juros baixos com suave amortisação, garantias que habilitem ao conseguimento de braços livres para o trabalho.

Pernambuco, a primeira provincia do norte, flagellada e suas visinhas com a terrivel secca, chama a congresso os seus agricultores, e estes mostram ainda maior necessidade de auxilio para a lavoura do que os do sul, não só pela insufficiencia de capitaes, como tambem pela difficuldade do trabalho de seus productos para exportação.

Além d'isto expozeram que mais de metade da população procura trabalho sem encontral-o; o elemento servil em debandada por força maior. Portanto, a salvação geral e definitiva desta parte do imperio, só póde resultar de medidas energicas vindas do poder legislativo.

Muito devemos esperar dos nossos novos legisladores, cujos programmas annunciaram ao paiz uma nova era de prosperidade para a lavoura; e nem póde deixar de ser assim sob pena de compromettimento.

Se porém, esses novos legisladores não cumprirem suas promessas, a lavoura não se queixe senão de si propria, porque não escolheu para as camaras, eleitos de sua livre escolha, capazes de a representarem dignamente e aos interesses do paiz.

A lavoura póde, querendo, exercer a mais benefica influencia sobre os destinos da nação. Já passou a hora dos palliativos, carecemos hoje de remedios promptos para salval-a.

As discussões dos congressos e toda a imprensa teem declarado o seu estado; o proprio Imperador congratulou-se com o Congresso do Norte e disse-nos por telegramma que os trabalhos não seriam improficuos, e a experiencia dos factos ha derramado sobre a questão economica luz bastante para que se possa sem mais demora passar da discussão á acção.

Eis o dilemma que hoje se offerece á illustrada apreciação e sábia decisão do poder executivo e das camaras; eis a magna e momentosa questão que a bem dos sentimentos humanitarios os mais sagrados, esperamos ver resolvida.

Não devemos, pois, continuar por mais tempo neste marasmo, sob pena de precipitarmo-nos e o proprio governo, tanto ou mais compromettido que as classes soffredoras.

Recife, 25 de outubro de 1878.

Um agricultor.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Declaração

No intuito de responder a commentarios pouco agradaveis, que se tem feito sobre o procedimento dos credores do governo, pelas suas vendas de diversas fazendas á Commissão Especial de Soccorros, cumprimos um indeclinavel dever vindo á imprensa para explicar os motivos de nossa conducta, visto se ter dado erronea interpretação ao facto de não se haver ainda apresentado ao Exm. Sr. presidente da provincia um protesto que, ha 20 dias, está elaborado e assignado pela maioria dos mesmos credores.

Por não querermos incommodar os nossos collegas, pedindo-lhes para honrarem este nosso escripto com as suas assignaturas, recorremos sós á publicidade.

Os motivos, que justificam a suspensão temporaria da apresentação do protesto á S. Exc., merecerão da parte sensata da opinião publica um juizo mais favoravel, apezar da maledicencia de alguns espiritos mesquinhos, sempre

promptos a deturparem as melhores reputações.

No mesmo dia em que preparou-se o protesto mais uma vez (porque desde o principio de agosto temos ido repetidas vezes á presidencia sobre semelhante assumpto) pedimos a S. Exc. pagamento de nossa conta. S. Exc. recebeu-nos com affabilidade e prometteu-nos que 2 dias depois (4 do corrente mez) as contas desceriam á thesouraria de fazenda, para serem pagas.

Decorreram, entretanto, alguns dias além do termo marcado por S. Exc. e as contas conservavam-se no gabinete da presidencia da provincia sem que d'ella merecessem o menor despacho!

Procuramos novamente á S. Exc e lhe fizemos sentir a importancia de nosso credito e a dos outros credores, e que bem difficil é a epocha que atravessa o commercio d'esta praça, attento á secca que assolla, ha dous annos, esta provincia. S. Exc., reconhecendo a procedencia dos motivos que adduzimos para querermos ser embolsados de nosso credito superior a 50 contos de réis, assegurou-nos que n'aquelles 2 ou 3 dias seguintes remetteria as contas para a thesouraria e ordem para o seu pagamento.

Sem melhor resultado, ainda expirou este prazo, e voltando novamente a S. Exc. recebemos de S. Exc. novas seguranças de que ia mandar as contas para a thesouraria effectuar o devido pagamento

Infelizmente vimos ainda malogradas as nossas esperanças e não realisadas as asseverações de S. Exc. o Sr. Dr Ulysses Vianna!

Eis a razão de se não ter apresentado ainda o protesto á presidencia da provincia e de ficarmos em uma attitude desvantajosa, que talvez mereça censura no conceito de algumas pessôas; porém deviamos confiar nas reiteradas promessas de S. Exc., a quem deviamos attenções, por ser a primeira autoridade da provincia, e mais ainda quando S. Exc. accentuava suas promessas empenhando A SUA PALAVRA!!

Não deviamos expor-nos aos lances de uma questão que nos custaria muitas despezas além de um longo prazo para o recebimento d'aquella quantia: a palavra de honra de S. Exc. pareceu-nos garantia segura para um proximo recebimento.

Entretanto somos impellidos por S. Exc. a arrostar uma questão que desejavamos evitar e que, infelizmente, envolve o credito da administração da provincia.

Não recuaremos no cumprimento de nosso dever; e, com opportunidade uzaremos de todos os meios legaes, seja qual for o resultado, porque não admittimos contestação aos nossos direitos; e pesem a responsabilidade e a culpa sobre quem de direito for.

Parahyba, 25 de outubro de 1878.

Mello & C.

[Do *Publicador*, da Parahyba.]

ULTIMO ADEUS

A' memoria de D. Philomena Paulina da Silva

AO MEO PRIMO E AFFEIÇOADO AMIGO JOÃO PEDRO SIMÕES

Foi-lhe a vida tão breve como a aurora
De uma breve manhã:
Como a rosa que ao sol quente descora,
— A rosa sua irmã!

Su'alma ás regiões ethereas alou-se
D'um astro n'um lampejo,
E risonha do mundo ella ausentou-se
Ao célico cortejo!

Não pdôe combater a flôr mimosa
As lufadas do vento,
E nas azas de nuvem setinosa
Finou seu soffrimento!

Como o insenso su'alma ao espaço alou-se
Em demanda dos ceus:
E pura como o insenso ella abrigou-se
No regaço de Deus!

Foi-lhe a vida um continuo soffrimento
D'um anciar sem fim:
Té que cançado voou ao Firmamento
O loiro cherubim!

E ahi a psalmodiar com os seraphins do Empyreo)
Os sacrosantos hymnos,
Ri su'alma despida do martyrio
Nos páramos divinos!

Eé assim a vida: deduvidas um cumulo,
— Um sonho mentiroso...
Hoje o riso, hoje a gloria: além o tumulo
Voraz... silencioso!

Não vamos, pois, nas noites dos sepulchros
Turbar os sonhos seus:
Ella dorme emballada em somnos pulchros
Onde respira Deus!

Pontable, outubro de 1878.

J. C. Ribeiro da Silva.

ATTENÇÃO

No dia 26 do corrente, á noite, teve lugar o baile offerecido pela sociedade Palmarense, ao commerciante estabelecido nesta villa Izacio Matheus de Almeida, um dos distinctos membros da commissão de soccorros desta localidade, que vivo interesse tem tomado em favor daquellas pobres familias que para este lugar chegaram perseguidas pela secca, afim de receberem aqui o pão fornecido pelo governo para as suas manutenções, promovendo elle os mais dignos e relevantes serviços para o inconsideravel melhoramento que actualmente se vê nesta villa, devido isto aos seus esforços, tomando para este fim a direcção immediata dos mesmos trabalhos, que são feitos por aquelles individuos alimentados pelos cofres publicos, que nenhum serviço faziam, e sem auferir com isto o menor interesse, antes pelo contrario deixava os negocios quer particulares e quer relativamente do seu estabelecimento, isto todos os dias, acompanhado sempre da maior amabilidade e satisfação com que a isso se prestava, gozando Izacio Matheus de Almeida para com taes individuos o mais perfeito respeito e com summo gosto faziam elles os serviços por elle determinado.

A's 9 horas da noite daquelle dia 26, achava-se a sala daquella sociedade ricamente preparada sem nada a desejar.

Compareceram a essa festa muitas pessoas gradas deste lugar e de seus arrabaldes, as senhoras que se achavam presentes em numero superior a cincoenta, estavam ricamente vestidas com aquellas toilettes apropriadas para dita festa e todos muitissimos satisfeitos por aquella boa reunião. A'quella ora, o director encarregado da mesma sociedade, dando as deliberações autorisadas conforme resa os seus estatutos, teve lugar o baile; e os cavalheiros de posse de suas damas em numero de trinta pares e em seus respectivos lugares, a mesma sociedade Palmarense em uma commissão reunida de seus socios dirigiram-se ao Dr. Francisco Cornelio da Fonceca Lima, advogado no fôro desta comarca, que tambem fazia parte do festim, o convidaram como pessoa digna e illustrada que fizesse chegar ás mãos de Izacio Matheus de Almeida, que fazia tambem parte na dança, o magnifico e rico bouquet traçado com um lindissimo laço de fita de seda bordada com lettras de ouro, que a mesma sociedade mandára fazer para tal fim. O mesmo Dr. Cornelio, recebendo o bouquet acima e erguendo em seguida a sua voz, proferio um discurso analogo ao fim para que foi convidado, produzio expressões as mais dignas que no caso cabia á pessoa de Izacio Matheus de Almeida, e ao concluir o seu discurso, do qual recebeu vivos applausos de todos que presentes se achavam, dirigio-se á senhora com quem ia dançar e pedio-lhe o obsequio de fazer entrega do mesmo bouquet a Izacio Matheus de Almeida. o que isto feito, Izacio Matheus de Almeida recebendo dito bouquet. respondeu com phrases muito amaveis. agradecendo o mesmo bouquet offerecido, dizendo naquella occasião ser eterno o seu reconhecimento em prova daquillo que para elle se havia preparado. E isto concluido em seguida a musica deu os signaes para a contradança começando por essa forma o divertimento naquella noite.

Muitos licores finos, vinhos e cervejas foram abertos, servindo-se de tudo a contento de todos aquelles que faziam parte de dita festa.

Nos intervalos algumas das senhoras tocaram piano e recitaram-se poesias, bem como alguns dos cavalheiros. A' meia noite pouco mais ou menos as senhoras foram servidas com o chá e bolinhos preparados em ricas bandeijas, e ás 3 horas da madrugada concluio-se a festa, reinando durante esse tempo a melhor harmonia e prazer com que estavam possuidos todos os convidados.

E' verdade pura e sem exageração alguma o que fica acima exposto o que se deu na noite do dia 26 do corrente no baile offerecido pela sociedade Palmarense a Izacio Matheus de Almeida.

Villa de Palmares, 28 de outubro de 1878.

Um apreciador do merito.

Protesto

O abaixo assignado vem do alto da imprensa protestar solemnemente contra o communicado que fez a folha *Tempo* de 26 do corrente, sob a epigraphe —*Pede-se providencias.*—

Como chefe de familia, e unico responsavel por ella directamente, vem tocar-me todos os insultos; e embora convicto de ser o informante um falsario e vil calumniador, a quem despreso, cumpro o dever de justificar-me perante a opinião publica, como passo á faze-lo:

O presepe á que se refere dita folha existe, é certo, mas tem o nome de *pastoril*. Compondo-se porém o seu pessoal. em maioria, de meninas, claro está ser em familia, como assim foi por mim requerida a licença ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia, dignando-se este conceder-m'a por seu respeitave despacho A' este seguiram-se alguns ensaios e muito me honra que á elles tenham comparecido as familias da vizinhança mais contigua e outras pessoas gradas e de toda a consideração, as quaes bem podem attestar o que agora digo.

Quanto á vozerias, provenientes de bravos. produzindo escandalo, é ainda uma requinta da calumnia, porquanto desde que principiam os ensaios até que terminam, conservo as portas e janellas de minha casa completamente fechadas, sendo o numero das pessoas presentes bem limitado, ouvindo-se apenas no recinto da mesma as vozes das pastoras acompanhadas pela harmonia da musica.

Creio ter assim exuberantemente provado, e respondido certo de que estarei prompto a voltar, se não encobrir-se novamente o denunciante.

Recife, 27 de outubro de 1878.

Manoel Mariano Gomes.

Ensino particular

LINGUA PORTUGUEZA

37—Rua Duque de Caxias, segundo andar—37

E' tão manifesta e evidente a necessidade em geral, do estudo da lingua portugueza' mesmo para os Srs. estrangeiros residentes nesta cidade, que escusado fôra demonstral-o: ella está no sentimento de todos, que mais ou menos lutam com os embaraços resultantes da ignorancia da lingua do paiz em que residem como negociantes ou no uso de outra qualquer industria.

E' por isso que o curso de portuguez continúa a funccionar nos domingos, das 4 horas da tarde em diante.

O abaixo assignado convida os Srs. estrangeiros e pessoas outras que ainda se não matricularam, para que compareçam o mais breve, visto a impossibilidade de suas frequencias nos dias uteis.

Deste modo, fica satisfeito o pedido de varios Srs. e sanada a incompatibilidade do tempo.—*Salvador Henrique de Albuquerque.*

E' de interesses ao que soffrem

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguiutes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico — Camaras de sangue—Enxaquecas—Erysipella—Tosse convulsa—Intermittentes—E falta de menstruação.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O gráo de instrucção consta:—leitura, caligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Ghighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Real.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado. (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Tonico regenerador

Este tonico é puramente vegetal. tira as caspas e dá aos cabellos a sua côr natural: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 25.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Instituto de N. S. do Carmo

Rua de S. Francisco, palacete numero 72, junto a estação.

Neste collegio o curso primario é de tres annos e ensina-se não só a ler, escrever (caligraphia) e contas até regra de juros, grammatica portugueza, analyse grammatical e logica e orthographia; como tambem noções de grammatica latina, de historia sagrada, historia do Brasil, geographia, geometria, chimica, physica, musica e artigos da constituição.

A instrucção secundaria consiste em todos os preparatorios para a matricula nas academias do imperio, cujos exames são prestados o collegio das artes, annexo á faculdade de direito. Ensina-se tambem musica vocal e instrumental, desenho e dança.

Para os alumnos que se quizerem dedicar ao commercio, ha um curso constante das linguas portugueza, franceza, ingleza e allemã, e de arithmetica e escripturação mercantil. Recebe allumnos internos, simi-internos e externos.

Alizarine

Tinta inalteravel de J. Kirchhofers & C. Recommenda-se pela sua fluidez e não ataca as pennas.

N. 413.—**Que molestia tendes?**—Centenares de variedades de molestias podem se attribuir ao estomago. Para cada uma ou todas ellas, o senso commum nos demonstra que a medicina que restaura aquelle orgão ao seu estado natural de vigor, é o verdadeiro remedio. Se o senso commum deseja saber que remedio é esse, a experiencia responde: são as Pilulas Assucaradas de Bristol. O que não faltam são catharticos, porém a nonadecima parte delles só produzem um allivio passageiro, e muitos delles são perigosos. E' mil vezes melhor deixar o livre curso á dyspepsia, do que tentar cural-a com mercurio. Esses remedios assim intitulados arruinam o doente ainda muito mais rapidamente do que a propria molestia. Já não acontece assim com as Pilulas Assucaradas de Bristol, as quaes devem a sua grande efficacia aos extractos vegetaes. Se o figado não está em ordem, ellas promptamente o regulam; se os intestinos se acham obstruidos, ellas removem as obstrucções; se o estomago está incapaz de uma perfeita digestão, ellas lhe dão o necessario tom e vivacidade. Ellas acham-se mettidas dentro de frasquinhos, e por isso a sua conservação é duravel em todos os climas. Em todas as molestias aggravadas ou provenientes de impureza de sangue, a Salsaparrilha de Bristol deve de ser tomada conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 28 DE OUTUBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 5 d/v. ao par, sabbado.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 7/8, e do banco 22 3/4 d. por 1$000.

Dito sobre dito, á vista, 22 3/8 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 418 rs. o franco do banco.

Dito sobre dito, á vista, 425 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Hamburgo, 90 d/v. 519 rs. por R. M., bancario.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 132 0/0 de premio, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 135 0/0 de premio, do banco.

Desconto de letras, 9 e 10 0/0 ao anno.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 26	730 609$920
Idem do dia 28	16:173$994
	746.783$914

Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 26 de outubro a 2 de novembro de 1878.

Algodão em rama ou descaroçado 466 rs. o kilo.

Assucar branco, 222 rs. o kilo.

Assucar mascavado, 14[illegible] rs. o kilo.

Aguardente cachaça, 100 rs. o litro.

Couros de boi seccos salgados, 350 rs. o kilo.

Couros de boi, seccos espichados, 320 rs. o kilo.

Fumo em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.

Pranchões de páo d'oleo de 80 millimetros de grossura, um 3$.

Milho, 90 rs. o litro.

Queijos de qualquer qualidade, 1$000 o kilo.

Ripas de madeira de qualquer qualidade, duzia 300 rs.

Chocolate, 1$600 o kilo.

A requisição do consulado provincial

Azeite de dendê, 400 rs. o litro.

« « 230 rs. o litro.

Velas de carnaúba, 400 rs. o kilo.

« stearina, 600 rs. o kilo.

Peixe secco, 100 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 26 de outubro de 1878. — Os conferentes,

Antonio Pereira Bastos.
H. S. de A. Brederode.

Approvo. — O inspector,
F. A. de Carvalho Reis.

Importação.

Brigue inglez *Nebula*, entrado de Cardiff em 26 do corrente e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou:

Carvão de pedra 430 toneladas aos consignatarios.

Brigue inglez *Mary*, entrado de Cardiff na mesma data e consignado a Eduardo Fenton, manifestou:

Carvão de pedra 296 toneladas aos consignatarios.

Patacho portuguez *Pedro I*, entrado de Tujú na mesma data e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Couros de refugo 50.

Xarque 160,790 kilos á ordem.

Patacho portuguez *Florinda*, entrado do Rio de Janeiro a 27 do corrente e consignado a Beltrão & C., manifestou:

Barricas 400 e 400/2 a Luiz José da Silva Guimarães 500/2 a Baltar. Oliveira & C.

Café 100 saccos á ordem, 210 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 156 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 100 a Fonceca & Irmãos, 100 a Santos & Araujo. 100 a Fernandes da Costa & C., 60 a Thomaz Times. 40 a José Joaquim Alves & C, 40 a Alheiro Oliveira & C., 29 a José Martins de Castro.

Farinha de mandioca 300 saccos a José da Silva Loyo & Filho, 269 a Antonio da Silva Pontes Guimarães, 289 á ordem, 550 a Amorim Irmãos & C. Feijão 300 saccos aos mesmos.

*Patacho norueguense *Grane*, entrado de Antuerpia na mesma data e consignado a P. C. Wright & C., manifestou:

Ferragens 421 volumes.

Trilhos de ferro 1,822 4 á ordem.

Vapor nacional *Marquez de Caxias*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Barricas 50 a Domingos da Silva Torres & C.

Couros salgados seccos 564 a J. M. L. Pereirr.

Farinha de mandioca 200 saccos á ordem.

Oleo de ricino 50 caixas a Domingos da Silva Torres.

Panno de algodão 8 fardos a Beltrão & C.

Saccos 1 volume a Amorim Irmãos & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1878

Portos do exterior

— No lúgar inglez *John Boyd*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Dashaway*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 650 saccos com 48,750 kilos de assucar mascavado.

— No navio portuguez *Conceição de Maria*, carregaram:

Para Lisboa, Souza Basto 2 pranchões de vinhatico.

Portos do interior

— Na barcaça *Constancia*, carregaram:

Para Parahyba, Domingos Ferreira da Silva & C. 1 caixa com 45 kilos de doce.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 26	57:699$795
Idem do dia 28	3:103$861
	60:803$656

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 26	106:348$201
Idem do dia 28	4:453$670
	110:801$871

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moveis de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 27.

Rio de Janeiro—16 dias, patacho portuguez *Florinda*, de 265 toneladas, capitão Eduardo L. Gomes, equipagem 10, carga varios generos; a Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Navio sahido no mesmo dia.

Maranhão—Lugre allemão *Koing Wilhelm I*, capitão D. Breckwoldt. em lastro de areia.

Navios entrados no dia 28

Rio de Janeiro—18 dias brigue portuguez *Ambrosio*, de 233 toneladas capitão J. M. C. Pereira, equipagem 10, carga varios generos; a Amorim Irmão & C.

Terra-Nova—30 dias. lngre inglez *Ethel*, de 28[illegible] toneladas, capitão G. Debrix, equipagem 10. carga 3,900 barricas com bacalhão; á Saunders Brothers & C.

Bahia—9 dias, brigue inglez *Fleetwing*, de 150 toneladas, capitão O. Joner, equipagem 8, em lastro; a Theodoro Christiansen.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro pela Bahia—Vapor inglez *Glensannox*, commandante C. Mordoni, carga parte da que trouxe de New-York.

Ilha de Fernando—Vapor brasileiro *Cururipe*, commandante Penna, carga varios generos.

EDITAES

EDITAL n. 484.—De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial se declara que o pagamento aos professores e professoras de instrucção primaria, que era feito simultaneamente nos 4.º e 5.º dias uteis do mez, será de ora em diante, por conveniencia do expediente, no 4.º dia aos professores e no 5.º ás professoras.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, em 25 de outubro de 1878.

Servindo de secretario,
Lindolfo Olimpio dos Reis Campello

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire. official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por S. M. o Imperador, o Sr. D. Pedro II.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo fallecido nesta cidade, sem testamento nem herdeiros, João José Correia, procedeu-se á a recadação de seus bens por este juizo, na fórma da lei.

E por que na ausencia de successores será devolvida á fazenda nacional o respectivo espolio, mandei passar este edital para que chegue ao conhecimento dos interessados. e perante o meu juizo venham habilitar-se nos termos do art. 32 do regulamento n. 2,433, de 15 de junho de 1859.

Dado e passado nesta cidade do Recife em Pernambuco, aos 21 de outubro de 1878.—Eu, João Tiburcio da Silva Guimarães, escrivão interino, escrevi.

Adelino A. de Luna Freire.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que, de conformidade com o aviso abaixo transcripto, só poderão passar attestados aos estudantes, que tenham de ser examinados em preparatorios, os professores legalmente habilitados, e para isto deverão os que estiverem neste caso exhibir os respectivos titulos nesta secretaria o mais breve possivel, visto estar já aberta a inscripção.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 26 de outubro de 1878.— O secretario, *José Honorio B. de Menezes.*

3.ª secção — Rio de Janeiro, ministerio dos negocios do imperio, em 6 de novembro de 1878 —Em officio datado de 7 do mez findo, consulta V. S.: 1.º se deve ser attendida a petição do estudante que requer exame de preparatorios, quando na attestação que exhibir de haver estudado a materia do mesmo exame não se declarar que foi este objecto de um curso regular, dirigido por professor legalmente autorisado para o ensino; 2.º se além dos professores devidamente habilitados podem os bachareis em direito, doutores em medicina, ou estudantes das faculdades passar taes attestações.

Em resposta declaro a V. S.: 1.º que deve ser attendido o requerimento instruido com attestação assignada por pessoa competentemente habilitada para o ensino da materia do exame, sendo sufficiente, porém, a declaração de que o estudante está em termos de sujeitar se ao exame que requer; 2.º que não pode passar semelhante attestação senão o professor legalmente habilitado, com exclusão de qualquer outro individuo, embora graduado em alguma faculdade ou nella matriculado. Deus guarde a V. S. — *Paulino José Soares de Souza*, Sr. director da faculdade de medicina da Bahia.

— A junta commercial da cidade do Recife convida aos Srs. commerciantes nacionaes matriculados e residentes neste districto a comparecerem no dia 15 de novembro proximo vindouro. ás 9 horas da manhã. na sala da Associação Commercial Beneficente para a eleição de dous deputados commerciantes e de dous supplentes, que teem de funccionar no seguinte quadriennio de 1879 a 1882, na forma do titulo unico do codigo commercial arts. 4, 5, 6, 14. 15 e 16 e regulamento n. 696 de 5 de setembro de 1850, como prescreve o art. 5º do decreto n. 6,384 de 30 de novembro de 1876, visto findar este anno o prazo da eleição, em virtude da qual officiaram como deputados os Srs. Joaquim Olinto Bastos e Pedro Gonçalves Pereira Cascão, e como supplentes Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa e Manoel Alves Guerra.

E para constar, mandou a sobredita junta fazer o presente edital, que assignado pelo seu presidente, será publicado no *Diario de Pernambuco* e no *Jornal do Recife* e affixado na Praça do Commercio, com a lista de que trata o art. 5º do precitado decreto n. 696.

Junta commercial da cidade do Recife, 28 de outubro de 1878.

O presidente,
A. G. de Miranda Leal.

LISTA

1 Antonio Gomes Miranda Leal.
2 Antonio Geraldo do Rego Barroca.
3 Antonio Francisco Corga.
4 Antonio José Leal Reis.
5 Antonio de Souza Pavolide.
6 Antonio Luiz dos Santos.
7 Antonio Valentim da Silva Barroca.
8 Antonio José de Souza.
9 Antonio Alves Barboza.
10 Antonio Rodrigues de Souza.
11 Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
12 Antonio Francisco Pereira de Lyra.
13 Antonio Gomes de Mattos.
14 Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
15 Antonio José Dantas.
16 Antonio Serafim da Silva.
17 Antonio Joaquim Seve.
18 Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
19 Antonio Pereira da Cunha.
20 Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
21 Antonio de Moura Rolim
22 Antonio Vicente de Magalhães.
23 Adolpho Francisco Lavra.
24 Aureliano Augusto de Oliveira.
25 Augusto Frederico de Oliveira.
26 Augusto Octaviano de Souza.
27 Alfredo Henrique Garcia.
28 Bernardino de Senna Pontual.
29 Barão de Bemfica.
30 Barão da Soledade.
31 Barão de Nazareth.
32 Barão de Santa Cruz.
33 Barão de Aguas-Bellas.
34 Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
35 Corbeniano de Aquino Fonceca.
36 Claudio José de Santa Anna.
37 Carlos Pinto de Lemos.
38 Carlos José de Medeiros.
39 Carlos de Paula Lopes.
40 Candido José da Silva Guimarães.
41 Camillo da Silveira Tavora.
42 Domingos Alves Matheus.
43 Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
44 Elias Baptista da Silva.
45 Eduardo Candido de Oliveira.
46 Eugenio Gonçalves Cascão.
47 Euzebio da Cunha Beltrão.
48 Francisco Mamede de Almeida.
49 Francisco Vieira Perdigão.
50 Francisco Ferreira Baltar.
51 Francisco Antonio Gomes de Mattos.
52 Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
53 Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
54 Francisco Ignacio de Oliveira.
55 Francisco Antonio de Assis Góes.
56 Francisco Ferreira Baltar Junior.
57 Francisco José da Silva Guimarães.
58 Francisco Gurgel do Amaral.
59 Francisco de Paula Gomes.
60 Felippe Antonio Rodrigues da Costa.
61 Genuino José da Rosa.
62 Gratuliano dos Santos Vital.
63 Gustavo Leziazeno Furtado de Mendonça.
64 Henrique Bernardes de Oliveira.
65 Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello.
66 Hermino Egidio de Figueiredo.
67 Ivo Antonio de Andrade Luna.
68 Ignacio Bezerra Pessoa.
69 José Antonio Pinto.
70 José Jeronymo Monteiro.
71 José Marcelino da Rosa.
72 José Francisco Sá Leitão.
73 José Gomes Leal.
74 José Rodrigues Pereira.
75 José Pereira da Cunha.
76 José Pereira da Cunha Junior.
77 José Velloso Soares.
78 José Moreira da Silva.
79 José Augusto de Araujo.
80 José de Sá Leitão Junior.
81 José Francisco do Rego Mello.
82 José Antonio Moreira Dias.
83 José Ferreira da Silva.
84 José Feliciano Nazareth.
85 José Rodrigues da Silva Barroca.
86 José Alves Barbosa Junior.
87 José da Silva Loyo Junior.
88 José Ferreira Baltar.
89 José Domingues do Carmo e Silva.
90 José d'Assumpção Oliveira.
91 José Luiz de Mello.
92 José Rufino Climaco da Silva.
93 José Luiz Gonçalves Penna Junior.
94 José de Brito Bastos Filho.
95 José Antão de Souza Magalhães.
96 João Ignacio de Medeiros Rego.
97 João Chrysostomo Gonçalves Rosa.
98 João Joaquim Alves.
99 João Baptista Gomes Penna.
100 João Pinto de Lemos.
101 João Manoel Pontual Junior.
102 João Manoel da Veiga e Seixas.
103 João Baptista Castanha.
104 João José da Silva.
105 João José de Carvalho Moraes.
106 João da Rocha e Silva.
107 João Walfredo de Medeiros.
108 João Rodrigues de Moura.
109 João da Silva Lemos Guimarães.
110 João Baptista de Moraes.
111 João de Aquino Fonceca.
112 Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
113 Joaquim José da Costa Fojozes.
114 Joaquim Felippe da Costa.
115 Joaquim Olinto Bastos.
116 Joaquim de Souza Silva Cunha.
117 Joaquim Alvaro Garcia
118 Joaquim Bernardo dos Reis.
119 Joaquim Lopes Machado.
120 Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
121 Joaquim Ildefonso da Motta Silveira.
122 Joaquim José Ramos.
123 Joaquim Nicoláo Ferreira.
124 Julio Cesar Paes Barreto.
125 Jayme Romaguera Filho.
126 Jacintho Nunes da Costa.
127 Joveniano Manta.
128 Jovino Cesar Paes Barreto.
129 Luiz Antonio Siqueira.
130 Luiz José da Silva Guimarães.
131 Luiz Gonçalves da Silva.
132 Luiz Alfredo de Moraes.
133 Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto.
134 Leonidas Tito de Loureiro.
135 Manoel Duarte Rodrigues.
136 Manoel Antonio da Silva Moreira.
137 Manoel da Silva Maia.
138 Manoel José da Silva Guimarães.
139 Manoel Pereira Lemos.
140 Manoel Victor de Jesus da Matta.
141 Manoel Moreira de Souza.
142 Manoel Alves Guerra.
143 Manoel Pereira da Cunha
144 Manoel Bernardes de Oliveira.
145 Bacharel Manoel Gomes de Mattos.
146 Manoel José Monteiro.
147 Maturino Barroso de Mello.
148 Marcelino Gonçalves Rosa.
149 Mathias Tavares de Almeida.
150 Mauricio José de Torres Temporal.
151 Narciso José Monteiro.
152 Olympio Gonçalves Rosa.
153 Pedro Joaquim Vianna de Lima.
154 Pedro Gonçalves Pereira Cascão.
155 Pedro Ozorio de Cerqueira.
156 Pedro Jorge da Silva Ramos.
157 Paulo Pereira Simões.
158 Primenio Duarte Ribeiro.
159 Satyro Seraphim da Silva.
160 Thomaz Teixeira Bastos.
161 Vicente Mendes Wanderley.
162 Vicente José de Brito.

Está conforme. Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 28 de outubro de 1878.

O secretario,
Julio Augusto da Cunha Guimarães.

—*O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial as relações abaixo transcriptas dos contribuintes da decima da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, do exercicio de 1876 a 1877, e do imposto de calçamento das ruas do Visconde de Goyanna, e Nova de Santa Rita, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, recolherem a importancia de seus debitos ao referido thesouro, certos de que, findo o indicado prazo, se procederá executivamente á cobrança. Recife, 16 de outubro de 1878. — João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores do imposto da decima da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife, do exercicio de 1876 a 1877.

Rua de Domingos José Martins n. 72 -Irmandade de S. Pedro	8$640
Dita n. 80—Mosteiro de S. Bento	35$280
Dita n. 82—Candido Alberto Sodré da Motta	75$330
Dita n. 84—Irmandade do Rosario do Recife	18$000
Dita n. 86—Christovão Ferreira da Annunciação	27$000
Dita n. 110—Joaquim Luiz Vieira	109$800
Dita n. 112—O mesmo	79$380
Dita n. 112—Laura Carolina Correia Vieira	43$244
Dita n. 112—Arthur Luiz Vieira	36$149
Dita n. 130—Francisco Manoel da Silva Tavares	43$200
Dita n. 9—Manoel Antonio da Cunha	19$440
Dita n. 11—O mesmo	18$000
Becco do Gonçalves n. 8—Manoel Luiz Gonçalves	36$000
Travessa do Campello n. 1—Joaquim Gonçalves Ferreira	32$400
Becco Largo n. 23—Barão de Una	6$480
Dito n. 25—O mesmo	6$480
Dito n. 31—O mesmo	6$480
Dito n. 33—O mesmo	6$480
Dito n. 35—O mesmo	6$480
Travessa para o Corpo Santo n. 8—Joaquim Gonçalves Cascão Junior e José Pereira	6$480
Dita n. 14—Maria Justina	15$120
Dita n. 16—João Pedro Rodrigues	5$247
Dita n. 20—José Francisco de Sá Leitão	12$960
Dita n. 22—José Joaquim Ferreira de Souza	10$800
Dita n. 26—Herdeiros de Joaquina Maria Pereira Vianna	10$800
Dita n. 30—Os mesmos	12$960
Dita n. 1—Candido Alberto Sodré da Motta	12$960
Dita n. 3—O mesmo	12$960
Dita n. 9—Angelica Bernarda de Miranda	15$120
Dita n. 11—José Francisco de Sá Leitão	10$800
Dita n. 15—O mesmo	12$960
Becco do Pindoba n. 4—Vicente Ferreira Nepomuceno	17$280
Dito n. 1—Irmandade de S. Benedicto	10$800
Dito n. 3—Antonio Jesuino Marques	5$940
Dito n. 5—José Francisco de Sá Leitão	12$960
Mascate n. 2—Angelica Bernarda Miranda	12$960
Dita n. 6—A mesma	10$800
Dita n. 10—Irmandade de Nossa Senhora do Amparo	23$760
Dita n. 3—Barão de Una	6$480
Dita n. 5—O mesmo	6$480
Dita n. 7—O mesmo	6$480
Travessa do antigo porto n. 6—Irmandade das almas do Recife	13$500
Becco Tapado n. 3—João Francisco de Souza	27$000
Restauração n. 2—João José Rodrigues Soffier	13$500
Dita n 4—Theolindo Augusto do Rego	27$000
Dita n. 24—Anna Joaquina dos Prazeres Costa	16$200

Dita n. 26—Francisco de Miranda Leal Seve	57$600
Dita n. 34—Herdeiros de Manoel Pereira Caldas	77$400
Dita n. 48—Anna Maria da Conceição	21$600
Dita n. 50—Izabel Maria da Fonceca Soares	43$200
Dita n. 52—Leoncio de Sá Cavalcante de Albuquerque	32$400
Dita n. 62—Dr. Francisco Luiz Correia de Andrade	47$520
Dita n. 1—Henriqueta Teixeira Lopes	32$400
Dita n. 3—A mesma	84$60 0
Dita n. 7—João José Rodrigues Soffler	34$020
Dita n. 11—Irmandade da Conceição de Beberibe	15$120
Dita n 23—Padre Manoel Moreira da Gama e outros	10$800
Dita n. 29—José da Rocha Paranhos e outros	47$520
Dita n. 47—Padre Manoel Moreira da Gama e outros	9$720
Travessa do Apollo n. 3 Santa Cruz dos Canoeiros	7$560
D. Maria Cesar n. 2—A mesma	18$000
Dita n. 4—Irmandade de N. S. do Rosario do Recife	10$800
Dita n. 8—Irmandade de S. Benedicto	10$800
Dita n. 14—Francisco Manoel da Silva Tavares	54$000
Dita n. 16—Felicia Barbara e outros	58$800

(Continúa)

DECLARAÇÕES

— O administrador da recebedoria de rendaz internas geraes faz publico que é neste mes que os contribuintes devem pagar o 1º semestre do imposto sobre industrias e profissões relativo ao exercicio corrente de 1878-79; incorrendo na multa de 6 % os que deixaram de satisfazer o seu debito.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de outubro de 1878.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Junta commercial da cidade do Recife

Esta secretaria, em observancia do disposto no final do art. 6º do codigo commercial, faz publico que foram inscriptos no livro da matricula os seguintes commerciantes:

Julio Cesar Paes Barreto, brasileiro, natural da provincia da Parahyba, de 5 annos de idade, domiciliado e estabelecido nesta praça com sua casa de commercio de commissões e consignações.

Jovino Cesar Paes Barreto, brasileiro, natural da provincia de Pernambuco, de 31 annos de idade, domiciliado e estabelecido nesta praça com sua casa de commercio de commissões e consignações.

Mauricio José de Torres Temporal, brasileiro, de 55 annos de idade, natural desta provincia, domiciliado e estabelecido nesta praça com sua casa de commercio de consignações.

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 28 de outubro de 1878.

O secretario,
Julio Guimarães.

Viceconsulado de España

El viceconsul de España en esta provincia, como administrador de la sucesion del subdito español José Lemos y Roiz, fallecido en 7 de setiembre del año 1876, hace publico en virtud de lo que dispone el art. 371 del decreto 5 de octubre de 1855, que se ha presentado competentemente autorisado Domingo Lemos y Roiz como apoderado de los herederos del finado.

Los que se juzgaren con derecho a dicha herencia ó seán acreedores deberán presentaren a esta cancilleria sus documentos y cuentas para se verificar su autenticidad en el termino de 20 dias, contados desde la fecha, no siendo mas responsable la sucesion, por cualquier reclamo que pueda aparacer en el prevenir.

Y para que conste a quien interesar pueda, se manda publicar el presente.

Pernambuco, 28 de outubro de 1878.

O el vice-consul,
Juan Buson.

Irmandade das almas da matriz da Boa Vista.

De ordem do irmão juiz, em virtude do art. 32 do nosso compromisso, são convidados todos os irmãos para comparecerem no dia 1º de novembro vindouro, ás 10 horas do dia, no consistorio desta irmandade, afim de satisfazerem o que determina o art. 16 do citado compromisso.

Recife, 28 de outubro de 1878.

O escrivão,
Manoel J. M. Bacalhão.

— De ordem da mesa regedora da confraria de SS. Chrispim e Chrispiniano, faço sciente a todos os nossos irmãos e ao publico, que a festa dos mesmos santos fica transferida para o dia 17 de novembro proximo, por motivos extraordinarios, concorrendo para essa transferencia as joias e esportulas que uma commissão intrusa, da qual faz parte o individuo Adolpho Lins de Souza, tem recebido de muitas pessoas, sem se achar para isso autorisada, não obstante um aviso que foi publicado neste *Diario* de 20 de setembro, prevenindo-se a cilada.

Recife, 25 de outubro de 1878.

O secretario,
Feliciano da Fonseca G. de Araujo.

Irmandade das almas do Recife

Em cumprimento do disposto no art. 30 do respectivo compromisso, convido a todos os carissimos irmãos para que no dia 1º do proximo futuro mez, pelas 10 horas da manhã, se apresentarem no lugar do costume, afim de proceder-se á eleição da mesa que ha de reger os destinos desta irmandade no anno de 1878 a 1879. Consistorio da irmandade das almas do Recife, 28 de outubro de 1878.

Faustino José da Fonceca,
Escrivão.

Sociedade monte pio popular pernambucano

De ordem do Sr. director, convido pela terceira e ultima vez todos os senhores socios desta sociedade para a assembléa geral no dia 3 de novembro, ás 10 horas do dia, para proceder-se á eleição do novo conselho, como determina o art. 20 dos estatutos.

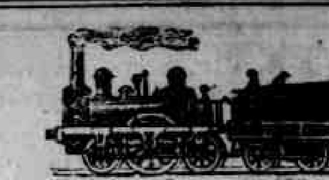
O secretario,
F. G. Praxedes Nogueira.

Monte-pio Popular Pernambucano

De ordem do conselho administrativo desta sociedade faço saber a todos os socios que estiverem incurso no § 1.º artigo 56 dos nossos estatutos que lhes fica marcado o prazo de 15 dias, a contar da presente data para se porem em dia com os cofres sociaes, sob pena de elliminação.

Sala das sessões do Monte-pio Popular Pernambucano, em 24 de outubro de 1878.

O 1.º secretario,
F. G. Praxedes Nogueira.



Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Do dia 1º de novembro em diante principiarão os trens das 5 1/2 da manhã, a partirem ás 5 1/4, afim de satisfazerem os pedidos dos operarios e banhistas, que assim reclamam.

Outro sim, a começar do mesmo dia, ficarão restabelecidos nos domingos e dias santos os trens das 10 1/2, tanto da manhã como á noite, até ulterior deliberação. Recife, 15 de outubro de 1878.—O gerente,

L. J. de Miranda.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32.

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75
No Porto, rua dos Inglezes.

Arsenal de guerra

Concurso para amanuense

Em cumprimento ao aviso do ministeri da guerra, de 3 do corrente, o Illm. Sr. coronel director manda fazer publico que no dia 6 de novembro vindouro, ás 10 horas da manhã, terá lugar neste arsenal o concurso para provimento de uma vaga de amanuense, ficando para isto aberta a inscripção nesta secretaria, até o dia 4 inclusive.

Os pretendentes deverão instruir suas petições com documentos que provem bom comportamento e a idade de 18 annos completos, pelo menos, podendo juntar quaesquer outros que mostrem suas habilitações. As materias exigidas são: grammatica da lingua nacional, leitura e escripta correctas, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de descontos, juros simples e compostos theoria de cambios e suas applicações, theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e á fazenda publica, traducção correcta das linguas franceza e ingleza, e principios geraes de geographia e historia do Brasil.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 21 de outubro de 1878.

Odilon Fiock Romano,
Secretario interino

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 31 de outubro pelas 3 horas da tarde, teem de se arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 31 (fechada)	20?$000
Becco do Quiabo	
Casa terrea n. 8 (fechada)	208$000
Rua do Encantamento	
1.º andar do sobr. do n. 3 (fechado)	150$000
Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 94	208$000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 (fechado)	100$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	208$000
Rua larga do Rosario	
Loja do sobrado n. 24	1:036$000
Idem n. 1 A	600$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja	2:1$5260
Rua do Cajú	
Casa terrea n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 94	329$000
Idem n. 112	385$666
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2.565$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 5	216$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 43 (fechada)	152$500
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Marquez de Olinda	
2.º andar do sobrado n. 52 (fechado)	550$000
Sobrado de um andar n. 61	1:500$000
Rua da Madre Deus	
Sobrado de 2 andares n. 3	1:334$000
Casa terrea n. 6	400$000
Idem n. 26	1;079$00
Idem n. 10 A (fechada)	240$000
Sobrado n. 2 (fechado)	500$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 25	209$000
Rua de Thomé de Souza	
1.º andar do sobrado n. 14	240$000
2.º andar idem n. 14	213$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares n. 11	898$000
2.º andar do sobrado n. 29	300$00
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	8?$000
Idem n. 110	269$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14 (fechado)	643$000
Idem n. 18 (fechado)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 19 (fechada)	973$200
Rua do Amorim	
Idem n. 60	513$000
Idem n. 23	604$00
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 22	276$000
Idem n. 27	240$000
1.º andar do sobrado n. 22	227$000
2.º dito do mesmo predio (fechado)	243$000
1.º idem n. 27	200$500
2.º andar do mesmo predio	250$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 25 de outubro de 1878.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

MARITIMOS

— -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

Arroio malo

Maria das Dôres, D. Francisca e Jambolão.

Estes navios recebem carga a frete para o Rio Grande do Sul: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Peres

Segue para os portos acima, no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde. Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

O paquete

LIGURIA

Espera-se da Europa até o dia 2 de novembro, e seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Va'paraizo Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas, e dinheiro a frete.

Agentes
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Lisbôa e Porto

Timbre, e Cisne do Vouga

Estes navios recebem carga: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Lisbôa

Segue com toda a brevidade o brigue portuguez *Conceição de Maria*; para o resto da carga, que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 5.

RIO DE JANEIRO

BRIGUE NACIONAL *ALLIANÇA*

Recebe carga a frete modic a tratar com

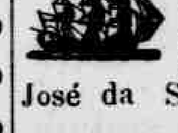
José da Silva Loyo & Filho

Rio Grande do sul

Patacho *D. Antonia*

Segue nestes poucos dias com parte da carga que trouxe do Porto; para o resto, trata-se com Antonio Augusto Pereira da Silva, rua Duque de Caxias n. 51.

Para Lisbôa e Porto



Patacho portuguez *Santa Maria de Belem*, recebe carga a frete modico e segua brevemente: a tratar com José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES

LEILAO

Pelo agente Silveira

Hoje

29 DO CORRENTE

ás 10 1/2 horas

CONSTANDO DE:

Uma mobilia de amarello á Luiz XV. completa, 1 meia mobilia, 1 cama franceza, 1 banca, 1 mesa para jantar, candieiro, laternas e outros objectos de uso de familia.

O agente Silveira, competentemente autorisado, levará a leilão os moveis acima existentes no 1.º andar, sito á rua larga do Rosario n. 24.

Agente Pestana

LEILAÕ

De um magnifico piano de jacarandá do afamado fabricante *Blondel*, que custou ha 5 mezes 1:300$000, moveis novos, ditos usados, miudezas, louças, vidros e diversas obras d'ouro, prata e electro-plate que se venderão.

AO CORRER DO MARTELLO

QUARTA-FEIRA 30 DO CORRENTE

ás 10 1/2 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tencrio n. 12

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Agente Gusmão

LEILAO

De 50 chapéos de feltro e ditos de differentes qualidades

QUARTA-FEIRA 30 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Gusmão, por occasião do leilão de moveis da rua do Cabugá n. 11, venderá 50 chapéos de feltro, em lotes á vontade dos compradores: são vendidos para fechamento de contas.

Grande e variado

LEILAO

DE

Importantes moveis, vidros, crystaes, louça, jarros, pianos, constando de:

Uma rica mobilia de mogno, contendo 18 cadeiras de guarnição, 4 de braço, sofá, 2 consolos e jardineira de pedra, 1 toilette de pedra.

Uma mobilia de faia, com 12 cadeiras de guarnição.

Duas de braços, sofá e 2 consolos com pedra.

Um excellente piano forte, camas para solteiros.

Uma cama franceza, de mogno, para casal.

Um par de bancas com pedra, 1 lavatorio de mogno idem, 1 divan de jacarandá, 1 guarda-louça, 1 cofre de ferro, 1 carteira propria para viagem.

Quatro quadros de finas gravuras, 1 mesa elastica, 2 cadeiras de balanço, de junco, 1 santuario de jacarandá, 1 guarda comida, porcelana para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, diversas figuras de biscuit e muitos outros artigos pertencentes á casa de familia, que estarão patentes á vista dos Srs. compradores

Quarta-feira 30 de corrente

A's 10 1/2 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis e mais objectos acima referidos, existentes no segundo andar á rua do Cabugá n. 11, no dia e hora acima referidos.

Agente Remigio

LEILAO

De 25 barris com toucinho marca JFC e F por baixo

QUINTA-FEIRA 31 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

No largo d'alfandega

O agente Remigio, competentemente autorisado fará leilão dos 25 barris com toucinho acima declarados, em lotes á vontade dos senhores compradores.

Agente Pestana

LEILAO

De diversas caixas com batatas

QUINTA FEIRA 31 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

Na porta do armazem do Sr. Annes

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de diversas caixas com batatas desembarcadas ultimamente. Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Monte de Soccorro de Pernambuco

LEILAO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 14 de novembro proximo vindouro, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas: a dinheiro de contado.

Cautelas

N. 776 — 1 trancelim de ouro de lei, 1 par de castiçaes, 12 colheres para sôpa, 12 garfos, 1 colher para tirar sôpa, prata de lei.

N. 788—1 adereço de ouro de lei com 24 brilhantes grandes, 1 cruz de ouro com brilhantes, 1 annel de ouro com um brilhante grande.

N. 789—1 par redsoetas de ouro com brilhantes, 1 pulseira, 2 fivelas, 2 trancelins, 1 par de botões para punhos, ouro de lei, 2 salvas de prata de lei.

N. 791—1 alfinete de ouro com brilhantes pequenos, 1 trancelim de ouro de 18 quilates.

N. 946—1 annel de ouro com 2 brilhantes e 1 rubim, 1 volta de trancelim, 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 cruz, 1 figa, ouro de lei, 1 relogio de ouro.

N. 977—1 gargantilha de ouro, 1 pulseira, 2 peças de brincos, 1 alfinete, 1 par de rosetas, 1 medalha, ouro de lei.

N. 1015—1 trancelim fino, 1 annel e 1 par de brincos, ouro de lei.

N. 1053—2 trancelins, 1 par de brincos, 1 dollar com laço, 1 dedal, 1 emblema de S. Braz, 1 dito da Conceição, ouro de 18 quilates.

N. 1081—1 trancelim e caçolêta, ouro de 18 quilates.

N. 1085—1 corrente para relogio, ouro de 18 quilates.

N. 1122—1 par de rosêtas de ouro com brilhantes e 1 botão tambem com 1 brilhante.

N. 1129—1 corrente para relogio, 2 pares de botões para punho, 3 ditos para abertura e 1 annel, ouro de 18 quilates.

N. 1173—1 corrente e caçolêta para relogio, ouro de 18 quilates.

Monte de soccorro de Pernambuco, 22 de outubro de 1878.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar para casa de pequena familia: a tratar no 3.º andar do predio n. 44 da rua Duque de Caxias, por cima d'esta typographia.

— Precisa-se de uma ama, forra ou captiva, que saiba bem engommar, tanto roupa de homem como de mulher; na rua da União n. 49.

— Na rua da União n 47, vende-se uma cabocla de 13 para 14 annos de idade, com algumas habilidades.

— No sobrado da saboaria do Recife, precisa-se de um criado, uma engommadeira e uma cosinheira: paga-se bem, agradando.

Aluga-se A casa da rua do Coronel Suassuna n. 167, com 5 quartos, duas grandes salas, quintal, cacimba, cozinha e um grande sotão: trata-se á rua de Lomas Valentinas n. 23.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar: a tratar na rua do Queimado n. 43, loja.

— Um rapaz solteiro, com habilitações e pratica de muitos annos, offerece-se aos senhores de engenhos ou moradores nos arrabaldes desta cidade, para ensinar o portuguez e francez quem pretender, deixe nesta typographia carta fechada com as iniciaes J. B. A.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Lucillo da Siqueira Varejão de vir ao segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel, a negocio.

— CAUSA ADMIRAÇAO ver como na rua do Cabugá n. 5 A. se está vendendo capellas para tumulos. Quem tem parentes no outro mundo mande-lhe lembranças.

— Offerece-se um homem para criado e tratar de jardim: na rua do Caldeireiro n. 50. Na mesma casa existe um menino de 12 annos para criado.

— Precisa-se de uma cozinheira: na estrada dos Afflictos, terceiro sitio á esquerda, com portão de ferro.

— Aluga-se uma escrava perfeita em gommadeira, tanto roupa de homem como de senhora: a tratar na rua da Aurora n. 73.

Avô, avó, tio, tia, irmão, irmã, pai, mãi, primo, prima, marido, mulher, filho, filha, neto, neta, noivo, noiva.

Vós que este lerdes e tiverdes no outro mundo os entes acima indicados, é occasião da correspondencia que para lá (é o cemiterio publica) estabeleceu a casa Paula Mafra, servindo para tal fim as bem acabadas capellas funebres, importadas directamente ha tres dias, para este bem conhecido e acreditado estabelecimento. Entrada e sanida gratis.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: a tratar na rua Vidal de Negreiros numero 48.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 3 á rua da Penha por 25$000; o segundo dito de n. 16 á rua de Hortas por 22$; a casa terrea á rua de S. João por 20$; o pavimento terreo do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita por 15$; e o sobrado de um andar á rua da Guia por 20$: a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— A CASA PAULA MAFRA recebeu de Paris o maior e mais completo sortimento de capellas mortuarias.

ALLAN PATERSON & C.

FUNDIÇÃO GERAL

Junto á estação dos bonds

RUA DO BRUM

DEPOSITO

RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhso.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto dos engenhos.

Xarope de Rabano Iodado

PREPARADO A FRIO E CONCENTRADO NO VACUO

DE

GRIMAULT E Cia

Pharmaceuticos em Paris

PHILADELPHIA 1876

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª é uma feliz combinação do iodo com as plantas anti-escorbuticas seguintes: Agrião, Rabano e Armoracio, cuja efficacia é popular desde os tempos mais remotos.

Todas as affecções, em que o uso do oleo de figado de bacalháo e dos medicamentos iodados é indicado, são combatidas victoriosamente pelo Xarope de Rabano iodado, que apresenta a vantagem de ser facilmente aceito e tolerado pelos estomagos mais delicados, ao passo que o oleo de figado de bacalhau, as pilulas e o xarope de iodureto de ferro occasionam, ás mais das vezes, desgosto, diarrhea, ou accidentes de intolerancia.

Já depois de mais de vinte annos, este medicamento offerece os resultados mais notaveis no tratamento da **Tisica** e das **molestias dos meninos**; é soberano contra as **escrofulas**, o **lymphatismo**, **rachitismo**, **entupimento**, **inflammação das glandulas do pescoço**, os **tumores**, o **usagre**, e as varias erupções da **pelle**, da **cabeça** e do **rosto**. Excita o **appetite**, **fortalece os tecidos**, **combate a pallidez** e a **molleza das carnes**, e restitue aos meninos o seu vigor e alegria naturaes. Tambem é um admiravel medicamento depurativo, sobretudo excellente contra as **crostas de leite**.

« Cada vez que o oleo de figado de bacalhau inspira demais desgosto, ou quando não é supportado pelo estomago dos doentes, e sobretudo quando provoca a diarrhea nos meninos, supprir-se-ha com vantagem pelo **Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª**. »

Dr PETIT,
Extracto da *Tribune Medicale* de Paris.

« Fica provado pelos factos chimicos que esta preparação e prescripta nas molestias do peito, escrofulas, o lymphatismo, rachitismo, pallidez e molleza das carnes nos meninos, e em certas affecções da pelle: n'uma palavra, em todas as molestias que provém d'um vicio no sangue. »

(*Le Scapel Médical Belge*, 1º de fevereiro de 1877).

« Eu não poderia recommendar bastante o **Xarope de Rabano iodado**; enquanto a mim, é um dos mais poderosos medicamentos para as constituições lymphaticas. Ja vi, com a sua influencia, cicatrisarem se promptamente certas ulceras escrofulosas que nada podia curar, e que resistiram a acção de todos e quaesquer causticos.

Nos meninos, vi affecções tuberculosas dos ossos modificarem-se e curar pela administração do **Xarope de Rabano iodado**. »

GUESNARD,
Antigo interno dos Hospitaes de Paris, e Medico na Nova-Orleans.

« Damo-nos por feliz podendo assignalar os excellentes resultados que sempre obtivemos com o emprego do **Xarope de Rabano iodado**, como medicamento regenerador, em certas affecções devidas a acrimonia do sangue, quando o iodureto de potassio, a Essencia de Salsaparilha, o Oleo de figado de bacalhau, e mais depurativos em voga eram insufficientes ou não podiam ser supportados pelos estomagos mui delicados. »

Dr A. FAVROT,
Autor do *Traité des maladies des femmes et des affections cancereuses*.

« O **Xarope de Rabano iodado** exerce a mais feliz influencia sobre as funcções respiratorias. E' util, sobretudo, no principio da tisica pulmonar; a sua acção não e menos efficaz nas affecções escrofulosas e rachiticas. Pois, é um medicamento precioso, cujo sabor não é desagradavel e que o estomago digere facilmente; não podemos, então, recommendar bastante o seu uso. »

Dr E. GUIBOUT,
Medico dos Hospitaes de Paris.

« A menina M..., filha d'um banqueiro, tinha esgotado, desde a idade de cinco annos, toda a serie dos medicamentos antiscorbuticos e antiscrofulosos, sem alcançar o menor allivio. O **Xarope de Rabano iodado** foi prescripto, e depois de empregal-o durante tres mezes com dose de 8 a 10 colheres de cha cada dia, a cura foi completa e radical. »

Extracto do *Jornal Medical de Vienna* (Austria).

Em Paris, casa GRIMAULT e Cia, 8, rue Vivienne

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

FERRO DO Dr GIRARD

A Academia de Medicina de Paris

verificou n'um de seos relatorios que o **Ferro** do **Dr Girard** é o unico efficaz contra a prisão de ventre, que não cança o estomago como o *ferro redusido pelo hydrogeneo* e cura rapidamente as affecções seguintes:

Chlorose,	**Irregularidades da menstruação,**
Anemia,	**Hysteria,**
Pobreza do sangue,	**Falta de forças,**
Dôres d'estomago.	**Hemorrhoides.**

Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ASTHMA

Alliviada e curada por meio dos

CIGARROS INDIOS

DE GRIMAULT E Cia, PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este remedio heroico e novo é superior a tudo que se conhece para combater as affecções das vias respiratorias. Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecer completamente os mais violentos ataques de *Asthma*, *Tosse nervosa*, *Rouquidão*, *Extincção da voz*, *Nevralgia facial*, *Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.

CADA CIGARRO TRAZ A ASSIGNATURA GRIMAULT e Cia.

Cada estojo traz o sello do Governo Francez.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS.—FRANCISCO Mel da SILVA & Ca.—FERREIRA MAIA & Ca.—MANOEL ALVES BARBOZA.—BOTICA CENTRAL.—MANOEL da SILVA FARIA & Ca.—J. MAURER, KIRCHOFF Succr.—BARTHOLOMEO & Ca.—HERMES de SOUZA PEREIRA.—FIRMINO & FERREIRA.

XAROPE e PASTA de BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe*, *catarrho pulmonar*, *bronchite*, *tisica* e **todas** irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

Deposito em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA e C**

ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

OREZZA

Agua mineral Ferruginosa acidulada a que contem mais *ferro* e mais *acido carbonico*.

Esta **AGUA** e sem rival no tratamento das

GASTRALGIAS — FEBRES — CHLOROSIS — ANEMIA

e todas as doenças que teem por causa a

POBREZA DO SANGUE

SOCIEDADE CONCESSIONNARIA, nº 131, Boulevard Sébastopol, em PARIS.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e C e nas principaes pharmacias.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS. — COCHES.
VAPORES. — CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA. — TORNEIRAS.
TAIXAS. — GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR — BOMBAS.
RODETES. — GUINCHOS.
CRIVACOÊS. — PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUER DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN
Rua do Marquez de Olinda n. 26, outr'ora da Cadeia do Recife.

Esta relojoaria recebeu pelo ultimo vapor da Europa grande sortimento de elogios de ouro, prata e prata dourada, dos melhores fabricantes; vidros de todas as qualidades para os mesmos; assim como muitas joias de ouro e brilhantes dos ultimos gostos de Paris, correntes, transelins, lunetas e oculos de ouro, prata dourada e de metal fino para todas as vistas; no mesmo estabelecimento existe grande sortimento de ferramentas, peças e machinas para o officio de relojoeiro, e concerta-se qualquer relogio, garantindo-se a perfeição do trabalho, por ser desempenhado por um artista francez perito na sua arte. Compra-se constantemente prata e ouro velho.

GRANDE REVOLUÇA
NA RUA DA IMPERATRIZ 52
Loja dos Dous mil Paletots
PORTA LARGA
BANDEI VERDE E AMARELLA

Este estabelecimento é muito antigo e conhecido, tanto em —fazendas— e muito especialmente em ROUPAS, para homem e meninos, de diversas qualidades de fazendas. O seu proprietario cada vez mais se esforça para conservar bom sortimento, como tambem os preços mais commodos possiveis. A pratica lhe tem demostrado que é preciso vender barato, para vender muito, por esta razão tem dado a preferencia a um —PASSARO— na mão a vinte voando

Venham ver para se desenganar.

FAZENDAS

Vende chitas a 200 e 240 réis o covado. Ditas batistes a 200 e 240 réis. Lãsinhas a 100 e 120 réis o covado. Peças de madapolão fino, a 4$000, 4$500 e 5$. Espartilhos bordados, pechincha, a 3$ e 4$. Cortes de casemira para calças, a 2$500 e 3$; admira. Ditas pretas, a 3$500 e 4$ o corte. E outras muitas fazendas a preços commodos, na loja da

Porta larga Imperatriz n. 52.
Porta larga Imperatriz n. 52.
Porta larga Imperatriz n. 52.
Paredes Porto
Paredes Porto
Paredes Porto

Joias de admiravel perfeição
PARA
Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

PALACIO DE INDUSTRIA
45 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 45
CASAS FILIAES: PARIS, BAHIA E PARA'
Roupas feitas para homens, moços e meninos
Grande reducção sobre todos os preços
CONCURRENCIA IMPOSSIVEL.

As compras completamente excepcionaes que tem realisado ultimamente a nossa casa em Paris, permittenos apresentar hoje ao respeitavel publico desta capital, o que ha de melhor, de mais bonito e moderno em roupas feitas, e estas por preços nunca vistos.

Basta ver alguns preços para convencerem-se do que allegamos.

Croisé de panno fino, Sedan, valor 45$000, por . . . . 26$000
Fraques de dito, forrado, valor 40$000, por . . . . 24$000
Completos de casemira, sendo fraque todo forrado de alpaca, calça e collete, pelo incrivel preço de . . . . 36$000
Basta ver, para querer um completo de linho puro por . . . . 9$000
Calças de casemira [padrões e cortes modernos) valor 12$000, por . . . 8$000
Vestuarios para meninos e meninas (pelo preço do feitio) . . . . . 4$000

E muitos outros artigos vendidos nas mesmas condições, taes como: fraques e paletots de casemira, ditos de alpaca e alpacão, colletes pretos e de côres, obras de brim, camisas, ceroulas, etc., etc.

N. 45—Rua do Barão da Victoria—N. 45.

PERSEVERANÇA - BRASILEIRA
ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIOS MUTUOS E CAIXA ECONOMICA AUXILIAR
GARANTIDA PELO GOVERNO IMPERIAL
Por sua immediata fiscalisação
CAPITAL SOCIAL: 7,000:000$000
Administração e direcção:

Fiscal do governo:—Conselheiro Dr. Cardoso de Menezes e Souza, director geral do thesouro nacional.
Direcção geral:—J. F. Clapp, Vicente Marques Lisboa e capitão Manoel José Rodrigues.
Presidente do conselho fiscal:—Conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão, exministro do estado e director geral das rendas publicas.
Inspector geral dos agentes:—Bacharel Paulo Cazenave de Lalorde.

Thesoureiro—O BANCO DO BRASIL

NOTA:—Os capitaes dos Srs. associados são convertidos em apolices da divida publica geral e outros titulos GARANTIDOS PELA NAÇÃO, conforme os estatutos.

Os contratos de beneficios mutuos para a formação de capitaes podem se fazer nas duas classes principaes seguintes:

1.ª classe:—Com perda do capital e lucros no caso de morte do beneficiado, podendo liquidar de cinco em cinco annos depois do primeiro quinquennio.

4.ª classe:—Sem perda de capital nem lucros em caso algum, nem mesmo pela morte do beneficiado, podendo liquidar em qualquer anno, depois do primeiro quinquennio.

Vantagens de juro composto baseadas na pratica:
Um contrato de 100$000 entrados annualmente deve dar em resultado.

1.ª classe:—No fim de 5 annos	1:175$6 0	*4.ª classe:*—No fim de 5 annos	669$750
Idem de 10 idem	5:540$500	Idem de 10 idem	2:336$250
Idem de 15 idem	21:747$200	Idem de 15 idem	6:483$150
Idem de 20 idem	81:921$000	Idem de 20 idem	16:800$875
Idem de 25 idem	322:244$400	Idem de 25 idem	42:748$225

OPINIÃO DA IMPRENSA SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DO DIVIDENDO

A Associação Perseverança Brasileira acaba de declarar um dividendo, além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, aos seus depositantes, levando ainda 45 % a fundo de reserva. Estas verbas são provenientes dos lucros obtidos pelas transacções da sua Caixa Economica Auxiliar.

Este facto é novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós, mas taes resultados só podem conseguir-se por meio de boas administrações.

(*Gazeta de Noticias* de 1º de março de 1877).

PERSEVERANÇA BRASILEIRA.—Pelo annuncio que faz hoje a Associação Perseverança Brasileira, vê-se que ella convida aos depositantes da sua Caixa Economica a receber um dividendo além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, levando ainda 45 % ao fundo de reserva.

Tal é o resultado dos lucros alcançados pelas transacções da Caixa Economica Auxiliar.

E' este, portanto, um facto novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós.

(*Globo* de 1º de março de 1877).

A Perseverança-Brasileira é a instituição por excellencia que pelas suas reaes garantias e vantagens, proporciona aos Srs. chefes de familias o bem estar no futuro para si e seus filhos.

As pessoas que desejam effectuar contrato, são rogadas a dirigir-se ao escriptorio do inspector geral dos agentes e principal representante nesta provincia,—Sr. Bacharel Paulo Cazenave de Laborde, do meio dia ás 2 horas, no Hotel da Europa, á rua do Commercio n. 12, no Recife.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.
Efficaz para curar Erysipela e obstar o seu reapparecimento.
De igual efficacia para curar Bexigas e Rheumatismo do peito.
APPROVADO PELO GOVERNO IMPERIAL
Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, Chora-Menine, junto á Pontezinha.

A' CESTA FLORIDA
Ultima Producção.
PERFUMERIA DE
IXORA BREONI
de
ED. PINAUD
PERFUMISTA

Sabonete........	de IXORA
Essencia........	de IXORA
Agua de Toucador........	de IXORA
Pommada........	de IXORA
Oleo para os Cabellos........	de IXORA
Pós de Arroz........	de IXORA
Cosmético........	de IXORA

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

— Precisa-se de um menino nacional de 12 a 14 annos, com alguma pratica de molha na rua Vidal de Negreiros n. 155.

O Illm. Sr. Dr. Christovão do Rego Barros, é de novo convidado a apparecer á rua da Cadeia n. 32, loja.

ALUGA-SE uma casa terrea, que tem 4 quartos, sala adiante e atraz, copa, cozinha, quarto de criado, gallinheiro e deposito de agua encanada, e um grande quintal, na rua de Luiz do Rego, quasi confronte ao hospital do Dr. Ramos, [outr'ora inglez]: a tratar no Hospicio, sitio n. 47. No mesmo sitio precisa-se de um homem, que seja do paiz, e entenda de plantações, e de uma preta de meia idade, que carregue agua, e venda na rua.

ALUGA-SE a loja de sergueiro que foi do Panasco, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2: a tratar no 2º. andar da mesma.

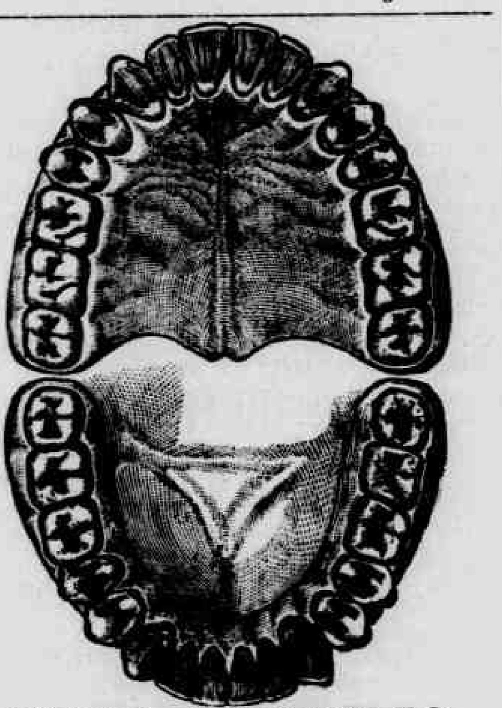
— Aluga-se por preço commodo a casa terrea da rua de Hortas n. 4, contendo bom sotão, muito propria para qualquer estabelecimento a tratar na thesouraria das loterias, e para ver, a chave existe na padaria em frente da mesma casa.

Para o Sr. director do arsenal de guerra ver e providenciar

Ha um guarda no almoxarifado que é sargento aposentado do corpo de policia, e exerce um emprego vedado pelo artigo 288 do regulamento em vigor.

E' curial que esse individuo seja agora elevado a fiel do almoxarifado? Pode esse ser empregado do arsenal, em vista do artigo citado?

O Gago.



NUMA POMPILIO
CIRURGIÃO DENTISTA
Rua do Barão da Victoria n. 58
Primeiro andar
Consultas e operações das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde.

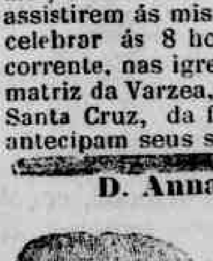
Tenente-coronel Gaspar Cavalcante d'Albuquerque Uchôa

A viuva, filhos e genros do finado tenente-coronel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa, agradecem ás pessoas, que tiveram a bondade de assistir ao enterramento do mesmo finado, e convidam-as, e a todos seus parentes e amigos para ouvirem uma missa, que mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia terça-feira, 29 do corrente mez, setimo do seu passamento, na capella do hospital portuguez.

D. Antonia Maria de Brito Bastos

O major José Antonio de Brito Bastos e sua familia convidam aos seus parentes e mais pessoas de sua amizade, e aos de sua finada mãi, D. Antonia Maria de Brito Bastos, para assistirem ás missas de 30º dia que mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, nas igrejas do Carmo do Recife, da matriz da Varzea, e da Conceição no engenho Santa Cruz, da freguezia de Una; pelo que antecipam seus sinceros agradecimentos.

D. Anna Isabel Franco da Cunha



Antonio Quintino Franco da Cunha e Maria Lucinda Ferreira da Cunha, tendo recebido a dolorosa noticia de ter fallecido em Lisboa sua prezada mãi e sogra, D. Anna Isabel Franco da Cunha, mandam celebrar missas por sua alma no dia 30 do corrente, na igreja da Soledade, ás 7 horas da manhã, e por isso rogam ás pessoas de sua amizade o obsequio de assistirem a este acto de caridade e religião, agradecendo desde já a quem se dignar comparecer.

— Alugam-se duas casas terreas com bastantes commodos para grande familia, com encanamento d'agua e gaz, muito frescas e perto dos banhos salgados, sitas em Olinda á rua Vinte Sete de Janeiro ou Paço Castelhano: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar; onde está ainda para alugar a loja do mesmo e uma boa casa terrea na rua Imperial, por modico preço.

Tosse, as Constipações bronchites e inflammação dos pulmões.

Curadas radicalmente com PEITORAL DE ANACAHUITA

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellecia e efficacia no curativo da phtysica e todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões. avar.

Vendem
todas as pharmacias e drogarias da provincia.

Antonio José da Costa Guimarães

A directoria do Monte Pio Portuguez manda resar uma missa no dia 29 do corrente, na igreja da Madre de Deus, pelas 7 horas da manhã, por alma de seu consocio Antonio José da Costa Guimarães, convidando todos os associados, parentes e amigos do fallecido a assistirem a este acto.

Secretaria da directoria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 28 de outubro de 1878.

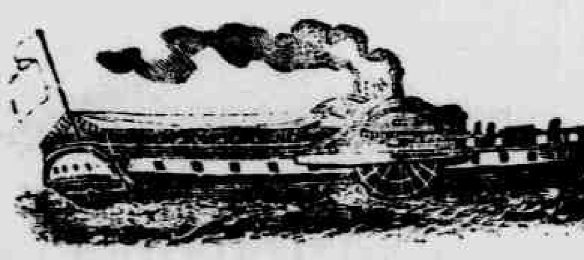
Domingos da Cunha Guimarães Rocha, 1º secretario.

Hermino Rodrigues pede aos seus amigos para assistirem ás missas que tem de mandar rezar no dia de finados, ás 7 horas da manhã, na igreja da Soledade, sendo uma pela alma de seus pais e irmão, e outra pelo seu presado irmão Romão Rodrigues, desde já se confessa eternamete reconhecido.

Villa de Palmares.

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias do primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familias, que se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição: costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalho de lã, crochet, missanga, flôres de papel, panno, canotilho e massa.

A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.



AO NOVO BAZAR DA MODA
81—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 81

Os proprietarios deste importante estabelecimento, attentos em caprichar tanto quanto lhes é possivel em face desta quadra calamitosa, em proporcionar ás Exmas. familias a proverem-se de fazendas para seu uso por preços inteiramente reduzidos, tem a honra de lhes offerecer o seguinte annuncio, contendo o preço de parte de seus numerosos artigos, nos quaes não só se encontra extrema barateza, como a boa escolha de novos e bonitos padrões de fazendas de phantasia para vestido de senhora, como sejam: percalinas, popelines, brocados, lãs, batistes, etc, assim como casemiras de côres e pretas, brins brancos e de côres para roupas de homens.

Artigos para senhora.

Vestidos feitos de percalinas, a 4$500
Brocados para vestidos, a 360 réis o covado.
Nanzuk de uma só côr, a 300 réis o dito.
Percalinas com barra, a 280 réis o dito.
Popelines muito bonitas, a 640 réis o dito.
Castorinos em quadros, e 280 réis o dito.
Maripozas arrendadas, brancas e de côres, de 400 a 500 réis o dito.
Gorgorões de seda preta, largo, a 2$600 o dito.
Foulard de seda lavrado a 640 réis o dito.
Maripozas estampadas, a 240 réis o dito.
Fustões brancos, a 700 réis o dito.
Batistes de côres, de 200 a 240 réis o dito
Lã de uma só côr, a 400 réis o dito.
Alpacas muito largas, de côres, inglezas, a 500 réis o dito.
Ditas de uma só côr, a 400 réis o dito.
Luvas de Jouvin, brancas e de côres, a 2$500.
Camisas brancas, duzia 36$000.
Penteadores de 3$000 a 5$000.
Vestidos feitos, muito bons, é para acabar, a 25$000.
Cintos para suspender vestido, objecto de gosto, a 3$000.
Meias inglezas, duzia, de 5$ a 12$.
Leques, um completo sortimento de 2$ para cima.
Gollinhas e punhos bordados, de 2$ e 3$.
Bonito sortimento de gravatas, desde 500 até 1$000.
Chales de caxemira escocesa, a 2$.
Fichus de touquim, a 4$ e 5$.
Espartilhos muito bons, 5$.
Cortes á ultima moda, com 25 covados, para vestido, a 7$.
Coques muito modernos, a 4$000.
Um completo sortimento de lãs, que se vende a 160 e 200 réis o covado.
Sahidas de baile, de 6$ a 13$.

Artigos para homens.

Costumes de casemira de côr, completos, promptos a vestir, 30$.
Cortes de casemira, a 5$.
Casemira de côres, em peça, a 2 800 e 3$200 o covado.
Brim de linho branco, para calça, de 1$280 a 1$600 a vara.
Lenços brancos, abainhados, duzia 1$800.
Ditos em peça, com barra de côr, a 600 réis.
Meias inglezas, de 5$ a 6$ a duzia.
Camisas de cretones de côres e brancas, a 2$500.
Ceroulas de 1$ a 3$.

Artigos diversos.

Cortinados bordados para cama, a 15$.
Pannos felpudos para cadeira a 500 réis.
Ditos de crochet a 2$500 o par.
Colchas de crochet muito finas, de diversos preços
Madapolões francezes de 20 varas, muito bom, a 5$ e 6$.
Ditos inglezes, de 4$400 a 5$.
Algodão listrado para escravo, a 280, 320 e 400 réis o covado.
Dito azul americano, a 400 réis o dito.
Algodãozinho muito bom, peça 3$800.
Cobertores cinzentos, a 2$ um.
Tapetes inteiros para sala, um só panno 36$.
Pannos de côres para cobrir mesa de jantar, a 1$600 o covado.
Toalhas adamascadas, para meza de jantar, a 6$.
Guardanapos de 2$ a 4$ a duzia.
Atoalhado em peça, tanto de linho como de algodão, de diversos preços.
Bramante de linho, com 4 larguras, a 2$.

Para noivas.

Capellas com véos, popelines brancas, gorgorões brancos, leques, camisas de cambraia de linho bordado, saias, fronhas, e outros artigos que vende-se por limitados preços.

E muitos outros artigos que se encontram em seus vastos mostradores; e para as pessoas que não poderem vir a nosso estabelecimento, nos promptificamos a mandar-lhes em sua moradia as fazendas que desejarem.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloflre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas :

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordados, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

MACHINAS PARA COSTURA
BAZAR DAS COSTUREIRAS
Inclusivamente machinas para costura
GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE

PREÇOS SEM COMPETENCIA

N. 28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—28

Este grande estabelecimento acaba de receber machinas para costura (motor) de trabalho por corda, podendo uma creança cozer sem trabalho algum, assim como de mão e pé, de todos os fabaicantes, que vendem por preços muito mais baratos que outra qualquer casa, visto ser agente das principaes fabricas dos Estados-Unidos e Hamburgo.

Recebe machinas para concertar, de todos os fabricantes, (concertos garantidos) para o que tem um bom machinista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSLO SOARES LEITE

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
Rua da Imperatriz n. 48, 1.° andar

Nesta já bem conhecida casa tiram-se finas photographias a 4$ e a 5$ a duzia ! até ao fim do anno.

Retratos de porcelana a 10$ a duzia.

Os afamados do *carvão* a 15$; é crise, é crise ! !

Os retratos de crianças conservam os preços.

Retratos de mortos, vistas, grupos e qualquer trabalho fóra do estabelecimento, por commodo preço.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

XAROPE DE
JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO !

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA
DE CAPLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittonte é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bettencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, a desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras appiicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro* !

Preços para a capital :

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pearo Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica,* especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia,* tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887. — Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bettencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade: foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta : quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2° andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda !

E' muita dureza de coração !

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Para finados

Casimiro Fernandes & C. receberam de Paris um grande sortimento de capellas mortuarias, de gosto moderno, e com inscripções a gosto do comprador. Tambem encontra-se um grande sortimento das mais acreditadas bugias, proprias para resistir o calor do cemiterio. No mesmo estabelecimento ha pessoa que encarrega-se de armar tumulos e catacumbas para este dia : na rua Duque de Caxias n. 119, loja de cera.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1° andar.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um inteiro de n. 457 com a sorte de 4:000$000, além de outras sortes menores de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conforidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 40.ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. S. da Penha (280ª), que se extrahirá no dia 5 de novembro.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Sitio

Quem tiver um sitio bem conservado, com cacimba e commodos para uma familia pequena, perto de alguma linha de bonds ou caminho de ferro e o quizer alugar, póde dirigir-se á casa de Henry Forster & C., á rua do Commercio n. 8, que achará com quem tratar.

Caxangá

Aluga-se uma casa muito fresca e de muitos commodos, pintada de novo, sita no povoado de Caxangá : a tratar na rua da Saudade numero 6.

XILOL

Especifico recommendado como infallivel no tratamento da *variola,* por ter a propriedade de diminuir a febre e acelerar a sahida das pustulas.

Deposito na pharmacia e drogaria de

Bartholomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

Azeite de carrapato

Para vender em barris, no archi-armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

Portuguez e latim

Precisa-se de um repitidor para as materias acima, que disponha de algumas horas no dia para occupar-se de dous moços que estudam as referidas linguas. Deixe carta nesta typographia a J P.

Capellas mortuarias

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, existe um grande sortimento de bonitas capellas de flores artificiaes, por preços modicos. Na mesma casa tambem recebe-se encommendas (tres dias antes) de capellas de perpetuas.

Pianista

Domingos José Marques transferio sua residencia para a rua do Barão da Victoria n. 39, segundo andar (outr'ora rua Nova), onde póde ser procurado para tocar em reuniões familiares.

Olhem lá

Acha-se fugida ha um mez a escrava Senhorinha, mulata escura, é do sertão e falla muito descançada, é bastante gorda, costuma a apartar o cabello, que é pequeno; suppõe-se acoutada nesta cidade, tem 32 annos de idade : quem a trouxer á rua do Cabugá n. 2 B, será gratificado.

Collegio Pedro II
Rua do Riachuello numero 7
Curso de ferias

Acha-se aberta a matricula para o preparatorio de rhetorica, sob a direcção do professor Francisco do Brasil Pinto Bandeira de Accioli e Vasconcellos. Tem principio no dia 4 de novembro proximo futuro.

Casa na Soledade

Aluga-se a casa da rua do Progresso n. 29, com muito bons commodos para familia, com bom quintal ao lado e portão de ferro, as chaves para ver, estão na mesma rua, na taverna confronte : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3.

Fazendas de gosto
Recebidas pelos ultimos vapores da Europa

Gorgorões brancos e de côres.

Colchas de seda, cortinados bordados, e outros artigos para casamento.

Differentes tecidos de lã para vestidos.

Fustões, brilhantinas, mariposas e outras fazendas brancas, padrões novos.

Cretones, nansuks, e chitas finas, de novissimos desenhos.

DEPOSITO PERMANENTE

de chapéos para senhoras e meninas, das fôrmas mais novas e mais bonitas.

Mendes, Lobo & C.

RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 32

Officina de calçado do Silva

AVISO

Recommenda-se ao respeitavel publico, que tendo chegado da Europa um artista portuguez, propõe-se a fabricar qualquer obra de calçado, tanto de senhora como de homem e crianças, trabalho feito com gosto, solidez e perfeição, a rivalisar com as melhores obras estrangeiras, assim como faz qualquer concerto : na rua de Pedro Affonso n 24.

Assucar turbinado

Para o grande estabelecimento de molhados Flor do Progresso, á rua do Barão da Victoria n. 59 (antiga rua Nova) de Manoel Cruz & C., chegou o apreciavel e saboroso assucar de turbinas, cuja excellencia acha-se provada, sendo que na presenta safra tem excedido ao que de melhor ha a desejar, devido aos incessantes cuidados e melhoramentos empregados no seu fabrico, e acha-se á venda, em grosso e a retalho, dando-se abate vantajoso em grandes porções.

Os proprietarios deste importante armazem de molhados e casa de commissões, tudo tem envidado em ordem a satisfazerem as exigencias do publico em geral e dos seus freguezes em particular; certos de que a par da modicidade de preços, encontrarão um profuso e variado sortimento de generos alimenticios, do que ha de melhor no mercado.

Encarregam-se de desempenhar com promptidão qualquer pedido que lhes seja dirigido, e bem assim recebem consignações, mediante commissão razoavel.

ALUGA-SE uma mulata escrava para ama de leite : a tratar no largo do Corpo Santo no 15, 1° andar.

Ama de leite

Ha uma excellente ama de leite, na rua de Pay-andú n. 33, taverna.

Edificações e reedificações

As pessoas que se deliberarem edificar ou reedificar predios, e não querendo incommodarem-se com esses trabalhos, os podem contratar com Francisco A. de Mendonça, á rua do Barão de S. Borja, portão confronte ao n. 23 ; o qual não só garante seus contratos, como escrupolisa com materiaes, madeira, ferragens e mão d'obra.

Attenção

Aluga-se a casa terrea de n. 158 da rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora rua da Gloria : a tratar na rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita n. 97, 1° andar. Neste lugar compra-se tambem uma escrava de meia idade, que cozinhe, lave e engomme.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro que tenha pratica : na rua da Madre de Deus n. 36.

Aos Srs. academicos

No bazar de horticultura, á rua do Imperador n. 12, recebe-se encommendas de bouquets para actos, bailes, casamentos, etc., etc., por menos do que em outra qualquer parte.

Escrava cozinheira

Precisa-se de uma para casa de familia : na rua do Marquez de Olinda n. 35.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 40.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Pênha (280.ª), que se extrahirá na terça-feira 5 de novembro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Escripturação mercantil

Quem precisar dos serviços de um guarda livros mui pratico, dirija-se á rua do Hospicio n. 30

PRECISA-SE

de um caixeiro com pratica de fazendas, com a idade de 14 a 16 annos, é para fóra da cidade : a tratar na rua do Queimado n. 43, loja.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 39 do largo do Carmo, e a casa terrea n. 41 da rua da Ilha do Carvalho (outr'ora Bella) : a tratar na rua do Duque de Caxias n 37.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e cozinhar, para casa de pouca familia : na rua Imperial n. 31.

AMA Quem precisar de uma pessôa para o serviço de uma casa, ainda mesmo que seja para fóra da cidade, dirija-se á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 28, que achará com quem tratar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de pouca familia : a tratar na travessa de Pedro I n. 15.

— Henry Forster & C., fazem publico que do dia 1° de julho ultimo começou a fazer parte de sua firma commercial o Sr. Thomaz N. Siwft.

— Aluga-se a casa com sotéa e bons commodos para familia, na segunda travessa do Principe, e o pavimento terreo da casa n. 64, á rua Direita, proprio para algum estabelecimento : a tratar no 2° andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

Pharmacia

Precisa-se de um pratico: na pharmacia americana, á rua Duque de Caxias n. 57.

AO FIGARO PARIZIENSE

51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

Luiz Chautin, cabelleireiro francez tem a honra de communicar ao publico desta capital, e especialmente ás Exmas. senhoras, que tem resolvido ganhar pouco para vender muito, pelo que reduzio extraordinariamente os preços dos productos e trabalhos de sua arte, conforme a tabella seguinte:

Crescentes de cabellos, 5$ a 20$.
Tranças de dito com 1 metro de comprimento, 10$ a 15$.
Cachos de dito de 50 centimetros de dito, 5$ a 7$.
Coques, grande novidade, 8$, 12$ e 15$.
Magdalenas de 1 metro de comprimento, 25$ a 30$000.
Gommos de cabello, 3$ a duzia.
Grampos frisados, 2$ idem.
Penteados de coques, 1$000.
Idem de cachos, 500 rs.

PENTEADOS DE SENHORAS, dentro da cidade, fornecendo todos os preparos, 3$.

Troca-se tambem coques e tranças usadas por novos, mediante uma paga razoavel.

Garante-se perfeição em todos os trabalhos.

COMPRAS

Arreios

Compra-se com pouco uso arreios para um cavallo, montaria de homem: na rua do Barão de S. Borja, portão confronte ao n. 23.

Carrapato

Compra-se constantementee smente de carrapato: na antiga fabrica de oleo de ricino em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161.

VENDAS

Asphyxiador de formigas.

Vende-se na botica do largo da feira, na villa do Cabo, pelo mesmo preço como o da capital.

Com certeza !!

O 59 é uma das casas que tem sempre sortimento de tecidos especiaes para vestidos, por preços baratissimos! ....

LEIAM A REALIDADE.

Alpacas lizas, lindas côres, a 500 rs. o covado.
Ditas bresilienes, padrões modernos, que fazenda excellente! a 640 rs. o dito; a ellas.
Merinós lisos, a 750 rs.; sempre vendem a 900 rs.
Cachemiras, linda fazenda, lisas e de quadros para robes e croisés, a 360 rs.! poucas peças restam!
Folards de Escocia, ricos desenhos em quadros e listras, a 700 rs. o covado! muitissimo largo.
Popelines do ultimo gosto, a 360 e 400 rs.; é sêda!
Ditas de fantasia, lindos padrões, a 500 e 800 rs.!
Gorgorão preto, muito superior, a 2$000 e 2$800 o covado.
Blouses a Luiz X V, para meninos e meninas, fazenda em cortes, bordadas, acompanhadas de figurino em cartões, a 7$000! aproveitem: é baratissimo.
Cretones allemães e austriacos, a 320 rs. o covado.
Baptistes finissimas, a 200 rs. o dito.
Flôr da noite, arrendadas, proprias para noivas, a 360 rs
Cortes de cambraia, com listras de sêda, a 4$500; já vendemos a 8$!
Cambraia Victoria, muito fina, com 10 jardas, a 3$ a peça!
Gravatas finas para senhora, a 1$500 e 2$000!
Chales de cachemira á rainha Victoria, a 7$; côres novidades!
Toalhas acolchoadas grandes, a 4$ a duzia!
Ditas felpudas, superiores, a 7$ a dita!
Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$600 a dita!

Só o 59
Á RUA DUQUE DE CAXIAS
LOJA DE
Carneiro da Cunha & C.

ATTENÇÃO

Preços baratissimos

Fitas de gorgorão de todas as côres e larguras, especial sortimento.
Enxovaes para baptisado.
Fitas de sarja, velludo e seda.
Flores artificiaes, de côres e pretas.
Sipós de flor de larangeira.
Grinaldas com véo para noiva.
Luvas de pellica, retroz, seda e algodão.
Perfumarias dos principaes fabricantes.
Especiaes machinas para costura, de dous pospontos a 25$.
Leques e uma infinidade de miudezas por preços sem competencia.

BAZAR DA MODA
Rua do Barão da Victoria n. 50
DE
B. A. Soares Leite

VENDE-SE uma commoda grande, em bom estado, e um oratorio de jacarandá, obra bem feita. Tambem se trocam as imagens que contém, inclusive a de Christo, todas com os seus competentes resplendores de prata dourada: a tratar na Travessa do Gaz n. 2

Rapé francez

O Bazar Victoria, tendo recebido porção de rapé francez, tem resolvido vender 1 pacote de 5 kilogrammas por 4$000, 1 dito de 2 por 1$800: na rua Nova n. 2.

RELOGIO despertador americano o que ha de mais elegante e de melhor qualidade: vende o Bazar Victoria na rua Nova n. 2.

— Vende-se uma casa, sita á rua do Conde da Boa-Vista n. 113, com 4 alcovas e 2 quartos no centro, 2 salas, cozinha fóra e bom quintal: quem pretender, dirija-se á mesma.

Taverna

Vende-se a taverna, sita á rua do Rangel n. 8, bem afreguezada, tanto para a praça como para o mato, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

É linda e barata

Uma armação envernisada e envidraçada, propria para tabacaria; tambem se vende uma grade de jacarandá para escriptorio: vende-se na rua das Flores cocheira do Sr. Quinteiro.

Taverna

Vende-se a taverna do largo do Mercado Publico de S. José n. 13: a tratar na mesma.

Para baptisados

Lindos vestidinhos de cambraia bordados e enfeitados, toucas, chapéos de fustão e de setim, sapatinhos de merinó e de setim: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

3$200 A PEÇA.

Só o 59

Recebemos 2,000 peças do verdadeiro madapolão francez, com 12 jardas, e vendemos por este modico preço. Somos os unicos que recebemos esta fazenda, assim como chita setim da China, para vestidos, e vestuarios para meninas e meninos, pelo preço de 400 réis o covado, unicos que receberam esta fazenda.

Só o 59

Rua do Queimado, loja de Carneiro da Cunha & C.

Novo em folha.

Vende-se um jogo de fronhas bordadas em esguião de linho, assim como um cueiro de casemira bordado e preparado a capricho; a pessoa que quizer comprar, póde mandar dizer por escripto, na rua de Hortas n. 17, para ser procurada.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.
Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.
Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.
Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.
Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.
Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.
Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000
Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.
Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.
Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.
Fustão branco a 500 rs. o covado.
Dito dito bordado a 1$000 o covado.
Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.
Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.
Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.
Batistes finas a 200 e 240 rs.
Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.
Cretones superiores, lindos padrões, a 400 rs. o covado.
Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.
Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.
Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.
Bombazinas pretas, muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.
Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.
Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.
Cretones com barra a 320 rs. o covado.
Penteadores bordados a 5$000.
Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.
Bordados e entremeios de diversos preços.
Fichús de lã a 2$500 e 3$000.
Cambraias brancas, diversas qualidades.
Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000.
Bramante com quatro larguras a 1$200 e 1$400 o metro.
Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.
Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.
Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Matador de formigas

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 25, superior qualidade, a 2$ o lito.

Rapé francez.

Um pacote de 5 hectogrammas, por 4$500.
Um pacote de 2hectogrammas, por 1$800.
Chá verde libra 3$200, preto 3$000: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

CAL NOVA

JOAQUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO, á praça do Corpo Santo n. 15, tem para vender cal de Lisboa muito nova, e por muito commodo preço.

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a	2$570
Dita de dous « «	4$500
Dita de cinco « «	10 000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Tinta pernambucana

O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conhece pela sua duração, fluidez, inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de

Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

Capellas mortuarias

O Bazar Victoria acaba de receber lindas capellas mortuarias, de vidro, preta e branca, com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A' minha mãi.
A meu esposo.
A' minha esposa.
A meu filho.
A' minha filha.
Saudades.
Lembranças.
Amisade.

Vende-se na rua Nova n. 2.

Machina a vapor

Vende-se uma machina a vapor, de força de tres cavallos, em perfeito estado: para ver, na estação das officinas, e tratar na rua Primeiro de Março n. 7, livraria Parisiense.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS
20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Desejando vender barato para vender muito, resolveram fazer grande reducção nos preços de suas fazendas.

Moreninhas de lindos desenhos, a 360 rs. o covado.
Oxforde para vestidos, fazenda fina, a 200 rs. o covado.
Grande sortimento de batistes, de 200 a 240 rs. o covado.
Chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 rs. o covado.
Cretones com barra e sem ella, a 400 e 440 rs. o covado.
Jaynes lisas de cores modernas, a 600 rs. o covado.
Fustão branco para vestido de senhora, o 1$000 o covado.
Dito dito para roupa de meninos, a 800 rs. o covado.
Brim branco de linho a 1$500 a vara.
Colchas de fustão, muito grandes a 3$000 uma.
Punhos e collarinhos, para senhoras, a 2$000 o par.
Gravatas para senhora, de 1$000 a 3$000.
Ditas para homens, de todas as qualidades
Bramante de algodão, muito largo, a 1$400 a vara.
Dito de linho, a 2$000 e 2$500 a vara.
Fazendas para ceroulas, de linho e algodão, de 500 rs. a 1$000 a vara.

FAZENDA PARA LUTO

Merinó preto, de 1$500, 2$000 e 3$000 o covado.
Lãs pretas, de 360, 400 e 440 rs. o covado.
Cantão preto, muito fino, a 800 rs. o covado.
Chitas pretas e com flôres, a 240, 300 e 320 o covado.
Finalmente um completo sortimento de fazendas que deixamos de mencionar, por se tornar enfadonho.

Almeida & Campos
N. 20— Rua do Crespo — N. 20

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte:

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma. Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes: papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas, a 80 rs. o carretel; caixas com colchetes, a 60 rs.; cordão para vestidos, a 20 rs a peça; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs.; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs. uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs.; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende-se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se sua superior qualidade.

Luso-Brasileira

Empada de camarão a 100 rs.
Bolinhos para cha a 800 rs. a libra.
Pão-de-ló torrado a 1$000 a libra.
Linguas afiambradas a 400 rs.

Especialidade

Sem competencia

Ricas bandejas com armação para casamentos, bailes, baptisados, etc., de 10$ a 25$000.

CHA verde e preto o melhor que tem vindo á este mercado.

VINHOS, cervejas, licores e biters. Só na confeitaria

Luso-Brasileira
14—Rua do Imperador—14

Viveiros com peixes

Vende-se uma propriedade á margem da Cambôa dos Remedios, com casa, olaria e viveiros com abundante peixe: n'esta typographia se dirá quem vende.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte: botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos para creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

280 RÉIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha!

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar; só se vende por este preço, para fechar conta de venda; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

O Novo Bazar da Moda rua Duque Caxias n. 81

Acaba de receber pelo ultimo vapor um completo sortimento de luvas de pellica brancas e de côres, para homens e senhoras.

Vende-se por 2$500 o par.

O sol muda-se

Mudemos tambem o uso dos fatos substituindo os grossos e quentes, pelos leves e frescos; para isso o 59, á rua do Queimado, vende gorgorões lisos de fino linho, fazenda linda e,... hygienica!! a 440 réis o covado.

Bombas e canos de chumbo

Cardoso & Bruno acabam de receber um sortimento de bombas continuas de Dougles, proprias para fornecer agua a distillações em engenhos; estas bombas se tornam recommendaveis por não necessitarem de quem as toque, trabalham por si mesmas; ditas de bronze, de repucho, systema americano, proprias para tirar agua de cacimbas; canos de chumbo de todas as dimensões: vendem por preços modicos.

Rua do Brum n. 66

Cintos para senhora

O Bazar Victoria acaba de receber cintos de seda com fivella de metal, para senhora, o que ha de mais moderno: vende-se na rua Nova n. 2.

Fixas de papelão

e tentos de osso para voltarete: vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durativo, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos: só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

OLEO DE RICINO

Em latas de trinta libras e por baixo preço: vendem

Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

BOM TOM

Rua Duque de Caxias n. 43

ANTIGA DO QUEIMADO
DEFRONTE DA PRACINHA
BARATO E BARATO

Zefire do furta-côres, propria para vestidos, a 320 rs. o covado, valem 800 rs.
Fustão branco lavrado a 400 rs. o covado.
Cretones indianos para vestidos a 160 e 200 rs. o covado.
Batistes finas matisadas a 200 rs. o covado.
Popelines de linho e seda a 200 e 280 rs. o covado.
Chitas escuras e claras a 200 e 240 rs. o covado.
Colchas de fustão, finas, a 2$ e 3$ uma.
Chales de laia a 2$ um.
Brim branco de linho a 500 rs. o covado.
Bramante de quatro larguras a 1$ e 1$400 a vara.
Camisas inglezas bordadas para homem a 36$ a duzia.
Toalhas acolchoadas e felpudas a 4$ e 5$500 a duzia.
Mariposas de côres e listras assetinadas, côres fixas, a 280 e 320 rs. o covado.
Cambraia victoria e transparente a 3$ e 3$500 a peça.
Chita encarnada, fina, propria para vestidos, a 280 rs. o covado.
Merinó preto trançado, de 8 palmos de largura, proprio para luto, a 2$ e 2$500 o covado.
Alpaca preta a 320 rs. o covado.
Mariposa branca arrendada a 320 rs. o covado.
Lãzinha de quadros, novos padrões, a 100 rs. o covado.
Chapéos de palha para homens a 1$200 um.
Madapolão fino enfestado a 5$000 a peça.
Algodão *T*, largo, a 4$ a peça.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Madapolão francez com 20 varas a 4$500, tem pequeno toque.
E muitos outros artigos por menos do seu valor, é para acabar: o 43 do Queimado, junto á loja da Magnolia.

Chegou

A 3$500 a peça

A terceira remessa de superior esguião, com 10 jardas, para a rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Alpacas para vestidos

Chegou um grande sortimento de alpacas lisas, com côres lindissimas, para vestidos, e vende-se a 500 rs. o covad, é baratissimo, dão-se amostras: na Fragata Amazonas á rua Duque de Caxias n. 47.

VENDE-SE uma historia bordada a ouro, muito rica e por preço muito em conta: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

DE CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nnnca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporarção ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalh, oresponsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; se á bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

LITTERATURA

A poesia catalã

POESIA DE VICTOR BALAUGER

(Conclusão)

As guerras do imperio, as lutas da liberdade contra o absolutismo, as grandes invenções da industria, o aperfeiçoamento das sciencias naturaes, a fundação de novas sciencias, o estudo das tradições populares, o desenvolvimento da philosophia (ou melhor das escolas metaphysicas), a supremacia do terceiro estado, tudo isto concorreu para uma transformação geral nos usos e costumes da Europa. Os governos absolutos foram substituidos pelos governos parlamentares onde a burguezia domina; a autoridade perdeu terreno em beneficio da liberdade; a propria familia se modificou, limitando-se os direitos paternos; as machinas multiplicando a producção, trouxeram um bem-estar relativo a todas as classes; apenas o proletariado pouco lucrou com essa abundancia; o ouro tornou-se o movel principal da sociedade; os philosophos correndo atraz do *absoluto*, cahiram nos maiores absurdos: o embate dos interesses e das idéas trouxe a duvida, o scepticismo e o indifferentismo; o estudo da idade média produzio a renascença litteraria; porém a sua má interpretação lançou a sociedade n'um sentimentalismo convencional.

O *romanticismo* foi o producto artistico desta ordem de cousas. A par de muita mediocridade deu nos trabalhos notaveis; foi origem de muitas obras primas e de muitas monstruosidades.

Este novo movimento litterario, esta revolta contra a autoridade rhetorica na arte, partio da Allemanha, ou, para fallarmos com mais propriedade, da Prussia, depois da guerra dos sete annos. O individual solo germanico revoltou-se contra o dogmatismo classico e cortezão da litteratura franceza.

Os trabalhos de Grimau, Bopp e Schlegel contribuiram poderosamente para essa revolução litteraria, iniciada por Bodmer, Lessing, Klopstock, etc. Propagando-se aos outros paizes o romantismo, acompanha a liberdade e proclama a independencia dos pequenos povos, despertando o genio e as tradições populares de cada paiz.

A escola romantica produzio Victor Hugo, Lamartine, Walter Scott, Thomaz Moore, Balzac, Manzoni e muitos outros talentos superiores. Em Portugal creou Garrett e Herculano. Na Catalunha tambem esta escola teve representantes mais ou menos illustres. Victor Balaguer é um dos principaes.

A litteratura franceza teve grande influencia na litteratura catalã, como a teve e tem nas outras litteraturas modernas da Europa. O espirito do Sr. Balaguer não se livrou dessa influencia; provam-n'o as suas obras originaes e as suas traducções de Lamartine, Victor Hugo, Alexandre Dumas, Georges Sand, Alfonse Karr, etc.

Para estudarmos as poesias do illustre escriptor catalão não nos basta conhecermos a influencia do romanticismo, e particularmente dos escriptores francezes sobre o seu espirito; é necessario mais do que isso, é necessario attendermos a um outro elemento, áquelle que dá verdadeiramente originalidade e importancia não só a Balaguer, mas a toda a litteratura catalã. Referimo-nos ao elemento local sobre que discorremos em o nosso estudo anterior, movimento de renovação geral que se deu na Catalunha, ao reapparecimento da antiga lingua nacional, e á renascença de uma litteratura que se suppunha morta.

Esse despertar de uma nacionalidade, provocado pela poesia de Carlos Arribou, influio fortemente no animo de Balaguer, talvez desde o berço, chamando-lhe a attenção para o estudo das tradições da Catalunha, a ponto de vir a reger uma cadeira de historia patria na sociedade philarmonica e litteraria de Barcelona, e de lhe ser dado pelo *Ayuntamiento constitucional* desta cidade o titulo honorifico de *Chronista de Barcelona*.

Foi em 1857 que Balaguer começou a escrever em catalão. A primeira poesia que publicou foi a ode *A la Virgem de Montserrat*, que encheu de verdadeiro enthusiasmo a mocidade catalã.

E' então que começa na realidade a sua cruzada a favor da lingua nacional, conquistando desde logo um dos primeiros lugares entre os poetas seus conterraneos, e tornando-se conhecido pelo pseudonymo de *Trovador de Montserrat*. Restaurando-se os jogos floraes, foi o primeiro que o consistorio proclamou mestre *en Gay Saber* (1861).

As poesias do Sr. Victor Balaguer, publicadas em varios periodicos e volumes, foram em 1874 dadas á luz em um só volume editado em Madrid.

O autor distribuio as suas poesias por seis livros intitulados: *Lo llibre del amor*, *Lo llibre de la fé*, *Lo llibre de la patria*, *Eridanias*, *Lluny de sua terra* e *Ultimas poesias*. Os tres primeiros livros comprehendem as poesias que entram na divisa do consistorio — *Patria, fé e amor*; o quarto as poesias que o autor escreveu em Italia durante a guerra desta contra a Austria; o quinto as poesias escriptas em quanto esteve proscripto por causas politicas; o ultimo algumas poesias que foram escriptas depois de 1868.

De muitas poesias de Balaguer já tivemos occasião de fallar quando fizemos o nosso estudo sobre o renascimento litterario. O principal valor deste distincto poeta catalão está, emquanto a nós, na maneira audaciosa como affirma a existencia da sua lingua a par da de Castella, e como advoga a causa da independencia.

Na poesia *Aureas March*, premiada nos jogos floraes de Valencia em 1859, tem estas duas quadras admiraveis sobre as qualidades das duas linguas irmãs:

Io bé sé que la llengua de Castella
Es dolsa, á fe, com del Himet la mel;
La escolta'l cor perqué la reb la orella
Com un cant armoniós baixat del cel:

Mesma ma llengua en que algun dia
Compongueren sos lays los trovadors,
Y'l món trobal-a dolsa l'armonia
De lurs descorts y lurs cansons d'amors.

Victor Balaguer não perde occasião alguma de exaltar a Catalunha, comparando-a a Castella; de dizer, como na poesia *A en Mariano Fonts*, que os catalães preferem as *barras* daquella aos *leões* e *torres* desta, e affirmar — « nós temos glorias tão boas como as suas », de exclamar cheio de enthusiasmo, como na poesia — *Los voluntaris catalans*: « Patria ! já tornas a ter historia. »

Muitas vezes, porém, em vez desse enthusiasmo e desse orgulho encontramos um desalento e um desanimo desconsolador, ao lembrar-se dos avós, das leis e costumes de outros tempos, da liberdade e independencia passadas, e ao ver os seus contemporaneos vergados sob o peso da tyrannia, sem fé e sem gloria, e obedecendo á lei da força. E' este sentimento que elle exprime n'algumas das bellas estrophes da poesia — *A' Lluis Cuchel*.

O Sr. Victor Balaguer advogava então a descentralisação ou a federação das provincias hespanholas.

N'uma nota á poesia *Los cuatre pals de sanch* transcreve o autor a seguinte passagem do seu prologo ás *Esperansas y Recorts*:

« Quero e desejo a *hespanholisação* da Catalunha; o que não quero é a *castellanisação* da Hespanha. Quero que a Hespanha comprehenda o Aragão, a Catalunha, Valencia, Andaluzia, Castella, Extremadura, etc.; o que não quero é que a Hespanha seja apenas Castella; n'uma palavra, quero a fraternidade de Castella; o que não quero é o seu monopolio; respeito e amo Castella como irmã, e até como irmã mais velha, se assim o quizerem; porém não a quero ver monopolisar a vida e a acção da Hespanha e tyrannisar as provincias. »

Em 1874 já o Sr. Balaguer tinha modificado as suas opiniões, pois diz na mesma nota:

« A idéa desta poesia, como de outras do autor, é contra a casa dos Bourbons. Castella para o autor significava a casa reinante. Isto póde dizer-se hoje: que aquella casa desappareceu de Hespanha, mas não podia dizer-se então. »

Como quer que seja, o autor, quer consciente, quer inconscientemente, prégava a independencia da Catalunha.

Na poesia *A en Mariano Fonts* exclama cheio de patriotismo:

Cantém ensemps, poéta, la terra de nos pares,
Y l'himne de la pátria que n'es lo cant dels cants.
Cantém de nostras « Barras » la resplandent história,
Narrem de Catalunya las santas llibertats.

Na magnifica poesia *La nit dels reys* terminam todas as estrophes com estes versos:

Ne dinhen que'ls Reys vénen
Mõntats en lurs caballas...
¡ Ay que no sé si vénen,
Si vénen ó se'n van !

A explicação destes versos encontra-se n'uma nota; diz o autor que escreveu esta poesia quando fazia parte de uma junta secreta ou comité revolucionario, que tinha por fim desthronar os Bourbons, para o que estava de accordo com outras juntas dispersas por todas as provincias de Hespanha.

O livro *del amor* é o maior do volume, contém CIX poesias; entre as quaes se encontram muitas notaveis, quer pela fórma, quer pela idéa, notando-se em algumas a influencia da poesia popular ou a dos antigos trovadores. Tal é, por exemplo, uma, cujas estrophes terminam com estes dous versos:

Mes galan ni jove no'l puch desitjar
¡ Ay, mareta meba ! i jo'm vul madridar!

e a pequena canção que começa:

Al riu, al bosch y á la lluna,
A las estrelas y al mar,
¡ Cuántas voltas jo mas penas,
Io mas penas he contat !

Muitas poesias poderiamos citar, cheias de um sentimentalismo inebriante, de uma graça e de um mimo inexcediveis, e emfim de uma originalidade encantadora. No 9.º numero do *Maseu Illustrado* foi publicada a traducção de duas mimosas poesias do Sr. Balaguer, as que no *Llibre del amor* trazem os numeros XXXVI e LVII. Transcrevemos a traducção desta ultima:

Contaram-me que um dia adormecida
Uma abelha te achou,
E d'essa tua bocca os roseos labios
Por uma flôr tomou
Sorveu o mel e desde então que corre
O florido vergel;
Mas não encontro flôr de mais aroma
Nem de mais doce mel.

Procurámos traduzir o pensamento da poesia LXV, nestes versos:

Os antigos, os poetas coroavam,
Não de louro, mas de hera,
Planta que só entre minas cresce.
E com razão obravam,
Porque só se corôam quando a fera
Morte sobre elles desce.

Citaremos, emfim, desse livro, pela belleza da fórma, a poesia—*La moreneta del Masnou*.

No *llibre de la fe* encontram-se poesias dignas de menção, taes como: *A la Verge de Montserrat*, *La campana de l'Ave Maria*, *La nuvia* e *La senyor dels estels*. Esta ultima faz-nos lembrar a melancolica poesia *saudades do céo*, do nosso infeliz Guilherme Braga.

Nas outras partes do volume ha tambem boas poesias, como: *Los barquers del Ticino*, *Als felibres de Provensa*, *Genova la hermosa*, e muitas outras. A poesia *Genova la hermosa*, termina com este verso vigorosissimo, dirigido a Napoleão III:

Fill de la llibertal, has renegat ta mare !

As poesias do Sr. Victor Balaguer pertencem todas a escola romantica; porém, muitas, até mesmo do *Llibre del amôr*, são de moderna data [1873]. Quando as escreveu já em França e em muitos outros paizes da Europa dominavam as novas escolas poeticas; Victor Hugo, um dos fundadores do romantismo em França, já tinha publicado a primeira sorte de *lo Légende des Siécles*; Michelet, Quinet, Proudhon, Rénan, Baudelaire, etc., eram lidos em todos os centros litterarios. Entre nós já Theophilo Braga e Anthero de Quental tinham iniciado a revolução litteraria.

A Hespanha, porém, ficou silenciosa, ou continuou seguindo na antiga esteira. A litteratura da Catalunha teve por companheira neste estacionamento a de Castella. Ambas continuaram nos traços do romanticismo. Não é porque não conhecessem o movimento revolucionario; conheceram-n'o. O Sr. Victor Balaguer chegou a dizer que—« Lo alcassar dels Déus falsos avuy se desmorona » e « Deserts estan los temples los Déus s'han esquerdat »; o distincto poeta catalão n'uma das suas mais bellas poesias *La nova musa* [a que pertencem os dous versos citados] affirma que os tempos do romantismo passaram:

S'han a cabat los temps
De ferne sols joguinas y ayrosas consonetas
Para passar los dias als peus de las ninetas
Recitant llagrimosos poesias inocents.

Agora que a humanidade possue o vapor e o telegrapho electrico, agora que as batalhas se decidem pela tactica e não pela força bruta, não se podem entreter os poetas a cantar cousas futeis, porque não ha quem os escute:

¿ Pódem entretenirnos en escoltar rondallas,
Cuant lo vapor ne crusa del un al altre extrem
Cuant la idéa y no'l ferro ne guanya las batallas,
Y'l fil parlant ne porta, seus limits y seus vallas,
D'un cap de mon al altre lo llamp del pensament?

Entende em fim o Sr. Balaguer que os poetas devem cantar o progresso; saúde assim a poesia:

Salut, salut, poesia, estela diamantina,
Que avuy als pobles mostras la via del progres.

Estes versos, escrevia-os o distincto poeta em janeiro de 1864! De então para cá não encontramos nem sequer uma poesia em que o autor cante o novo idéal.

O Sr. Victor Balaguer vio qual era o caminho aberto á poesia moderna; encontrou o verdadeiro veio poetico, mas não o soube ou não o quiz explorar. Como se póde explicar este phenomeno? Vendo já em 1864 aberto na sua frente um vasto campo por onde podia correr a sua imaginação e para onde devia guiar o seu talento, deixou-se adormecer nos braços do romanticismo, onde o vamos encontrar ainda nove annos depois!

Onde não teria chegado o Sr. Balaguer, um dos maiores talentos de Hespanha, e um dos mais dintinctos poetas da Catalunha, se, imitando Victor Hugo, abandonasse a escola romantica pela nova escola, revolucionaria, satanica, ou philosophica?

Porém, o Sr. Victor Balaguer, apezar de conhecer a superioridade da poesia moderna sobre a romantica, continuou cantando os velhos ideaes!

TEIXEIRA BASTOS.

(*Jornal do Commercio*, de Lisbôa).

VARIEDADE

BELLEZAS DA INQUISIÇÃO.—Do nosso collega o *Jornal do Commercio*, extrahimos a seguinte curiosa relação das pessoas que a inquisição sacrificou em Hespanha desde 1481 a 1820 sob a administração de 45 inquisidores.

Os admiradores deste *justo, santo e moderado* tribunal podem fortificar o seu espirito nesta para elles muito grata leitura.

De 1481 a 1486, sob o ministerio de Torquemada, 1º inquisidor, foram queimadas vivas 10,220; queimadas em effigie 6,840; condemnadas a galés e prisão 97,371.

De 1498 a 1507, sob Deja, 2º inquisidor: queimadas vivas 2,582, queimadas em effigie 829; condemnadas a galé e á prisão 32:952.

De 1507 a 1517, sob Zimenes Cisneros, 3º inquisidor: queimadas vivas... 2,564; queimadas em effigie 2,232; condemnadas á galé e á prisão 48,059.

De 1517 a 1521, sob Adriano Florencio, 4º inquisidor: queimadas vivas... 1,620; queimadas em effigie 560; condemnados á galé e á prisão 21,835.

De 1521 a 1523 interregno.

De 1523 a 1545, sob Affonso Manrique, 5º inquisidor: queimadas vivas 2,250; queimadas em effigie 1,125; condemnadas á galé e á prisão 11,250.

De 1545 a 1556, sob Sanero, 6º inquisidor: queimadas vivas 840; queimadas em effigie 420; condemnadas á galé e á prisão 6,520.

Sob Louiza, 7º inquisidor: no reinado de Carlos V, queimadas vivas 1,320; queimadas em effigie 660; condemnadas á galé e á prisão 5,600.

De 1556 a 1597, sob o reinado de Felippe II: queimadas vivas 2,990; queimadas em effigie 1,845; condemnadas á galé e á prisão 18,450.

De 1597 a a 1621, sob o reinado de Felippe III, queimadas vivas 1,840; queimadas em effigie 692; condemnadas á galé e á prisão 10,716.

De 1621 a 1665, sob Felippe IV: queimadas vivas 2,852; queimadas em effigie 1,428; condemnadas á galé e á prisão 14 080.

De 1665 a 1670, sob Carlos II: queimadas vivas 1,630; queimadas em effigie 540; condemnadas á galé e á prisão 5,512.

De 1700 a 1749, sob Felippe V: queimadas vivas 1,600; queimadas em effigie 750; condemnadas á galé e á prisão 9,120.

De 1746 a 1759, sob Fernando VI: queimadas vivas 10; queimadas em effigie 5; condemnadas á galé e á prisão 170.

De 1759 a 1788, sob Carlos III: queimadas vivas 4; condemnadas á gale e á prisão 56.

De 1788 a 1808, sob Carlos IV: queimadas em effigie 1; condemnadas á galé e á prisão 42.

Total: queimadas vivas 31,652; queimadas em effigie 18,049; condemnadas á galé e á prisão 286,208.

EXEMPLO DE RESPEITO AOS MESTRES.—O sabio *André de Rezende*, pagador de el-rei *D. João III*, relata-nos o seguinte na *Vida do infante D. Duarte*, de quem fôra mestre.

« Depois do infante assim casar, resentou e accrescentou mais no repouso e gravidade, fazendo-se menos fragueiro e monteador, e occupando-se mais em o governo de sua casa, *e estudo, e em exercicio de lettras*; para as quaes se quiz servir de mim.—Hei vergonha de dizer *com quanta humanidade me tratava e honra, e animo que e dava e fazia*; mas como isto resulta todo em seu louvor, não deixarei de escrever; ao menos *para que os nobres tomem exemplo* de estimar os mestres, quando souberem como um tão alto principe tratava o seu.—Não consentia que eu estivesse esperando para entrarmos á lição, mas ordenou, que eu não viesse da minha pousada até não ser chamado, dizendo: *que não era razão que eu perdesse meu tempo em esperar, podendo-o gastar e empregar melhor em meus estudos.*

« E por isso mandou a *Carransa*, seu aposentador, que *junto das casas onde sóe sua alteza* [que eram sobre o chafariz do Rocio] *me aposentasse á minha vontade e as pousadas custassem quanto seus donos quizessem*: porque estando assim perto, sendo chegada a hora da lição, e sendo chamado, prestemente com pouco trabalho meu, e sem perda de tempo poderia acudir.—Se algumas vezes queria ir fóra folgar e caçar, mandava-me recado. *Vae dizer a meu mestre, se me dá licença para eu ir.*—Quando estavamos á lição, fazia-me sentar tão chegado a si, que eu me affrontava e corria; e dizia-lhe: *Senhor, deixeme vossa alteza estar mais arredado. que anda o Rocio cheio de fidalgos que passeiam; e como estas janellas estão todas abertas veem-nos estar, e julgar-me-hão por mal ensinado e descomedido.*—A isto me respondeu:—*Assim quero eu que nos vejam, e entendam como devem de tratar seus mestres: por amor disso chegaivos mais para cá...* »

CARBONATO DE SODA.—Lemos ha tempos n'um jornal a seguinte curiosa noticia:

« Appareceram nos Estados-Unidos da America, a 600 milhas ao norte do caminho de ferro do Pacifico, grandes depositos de carbonato de soda, contido n'umas lagôas cujas aguas estão saturadas deste sal.

« Um destes depositos, que tem, aliás, muita extensão, consiste n'uma crusta de carbonato que não tem menos de seis pés de espessura, por debaixo da qual se encontra um lençol de liquido alcalino. « Este valioso deposito só espera que o utilisem. » Não ha mais nada a fazer.

« A porção de carbonato que acaba de descobrir-se é sufficiente para satisfazer o consumo provavel de todo o universo por espaço de um seculo. A sua qualidade é superior á da soda artificial de que usamos, contendo mais 30 por cento de carbonato. O preço ha de ser tambem muito inferior ao actual, pois que em Nova-York poderá ser vendido este carbonato a 30 dollars por tonelada, logo que se haja construido uma linha ferrea de proposito para a sua exploração. Prentemente paga-se naquelle mercado a 50 dollars, e consomem-se 118:000 toneladas annualmente.

« E' evidente que o commercio da soda mudará de feição. D'ora ávante não levará, como até aqui, sóda a Nova-York, mas, ao contrario irá lá buscal-a. Pelo menos assim o pensa a *Scientific American*, que trouxe a Europa esta noticia. »

Não é porém novidade a apparição de abundantes depositos naturaes de carbonato de sóda. No Mexico conhecem-se alguns e n'um livro de Miguel Chevalier, intitulado *Le Mexique ancien et moderne*, lê-se á pag. 421 o seguinte a respeito desses depositos:

« Notei já os lagos que formam uma especie de rêde em volta da cidade do Mexico; são em numero de cinco, e teem os nomes de Tescuco, Xochimilco, Chalco, San Christovão, e Zumpango; occupam uma superficie de 44:000 hectares. Ha mais nove ao norte da cidade de Zacatecas, e cinco em volta de Chihualma. Infelizmente, a agua da maior parte destes lagos contém uma quantidade muito consideravel de carbonato de sóda, a tal ponto que ahi se tem estabelecido a exploração regular deste sal, mas a esta vantagem industrial corresponde um grave inconveniente; aquella agua é impropria para a irrigação, que em toda parte é um precioso recurso para a agricultura. Tambem não póde aproveitar-se para usos domesticos.

« O mesmo sal, de que acabamos de fallar, impregna uma parte do sólo do Mexico. Sobe á superficie, attrahido pela seccura da atmosphera. Apparece em florescencias, que são muito distinctas por causa da sua côr branca. Notam-se, por exemplo, no valle do Maxico, sobre as margens dos lagos de Tezcuco, Zumpango, e S. Christovão, e n'uma parte das planicies, que circumdam a cidade da Puebla. A presença d'este sal é de certo um obstaculo á cultura, e até a qualquer especie de vegetação, e por isso mesmo afeia, e faz triste a paisagem.

« Em parte alguma este phenomeno das efflorescencias salinas, que repellem o cultivador, é mais pronunciado do que na California oriental, no valle comprehendido entre a Sierra Nevada e as Montanhas Pedregosas. E' um espaço amplo, em que pouco ha, se descobriram e começaram de explorar ricas minas de prata, entre as quaes as de Washoe adquiriram desde o principio uma celebridade prematura, e talvez excessiva. Ali a quantidade do sal é tão consideravel, que a vegetação é quasi impossivel.

ESTATISTICA CURIOSA.—Pelos seguintes dados podem os leitores fazer uma pequena idéa da riqueza dos estabelecimentos religiosos de Paris.

A *Companhia Parisiense de Seguro contra o fogo*, que recruta especialmente essa clientela no mundo clerical, *segura só em Paris* 22 igrejas e 50 estabelecimentos religiosos.

O algarismo pelo qual estão seguros estes 50 estabelecimentos dará uma idéa do que possuem. Inutil é dizer que o seguro não comprehende nem o valor dos terrenos, nem o commercial; trata-se unicamente da casa e dos moveis.

As das filhas de caridade de S. Vicente de Paula (rua do Bac) estão seguras por francos 22 880:000; as das Damas da Visitação (rua d'Enfer] por 1,000:000 francos; as dos Lazaristas [rua de Sivres) par 3,340:000 francos; o convento dos Pallaros (rua de Sevres] por 902:000 francos; Damas Carmelitas (avenida de Saxe) por 695:000 francos; as Benedictinas do Templo (rua de Monsieur) por 617:000 francos; as Damas do Sagrado Coração (boulevard dos invalidos, rua de Vacenes e Conflans] por 368:000 francos; as Damas do Sagrado Coração de Jesus e de Maria [Piepus] por 435:000 francos; o pequeno seminario de Paris [rua do Notre Dame des Campes] por 737:000 francos; os irmãos das escolas christãs [rua Ondinet e Passy] por 500:000 francos; os Jesuitas [collegio de Vaugirarde) por 727:450 francos; a casa da rua de Lafayette por 641:000 francos. (*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO IV

A CHEGADA DO ORPHÃO

[Continuação do n. 248]

II

NO CAFÉ

Caminhavam em sentido contrario, por um dos passeios da Carreira de S. Jeronymo, dous moços trajando de preto; ao encontrarem-se frente a frente, pararam ao mesmo tempo, e olhando-se com assombro exclamaram:

— Daniel!

— Julio!

Em seguida abraçaram-se com a expansão de dous amigos intimos que não se veem ha muito tempo.

— Tu em Madrid!—pronunciou Julio admirado.

— Desde hontem de manhã.

— Por quem andas de luto?

— Por minha mãi!—murmurou Daniel com profunda tristeza.

E mudando de tom, accrescentou:

— Mas tu tambem...

— Tambem me cobrem os crepes da saudade; tambem soffri uma grande perda.

— Tua mãi?

— Não, meu pai.

— Ah! querido Julio, ninguem póde substituir o carinho dos pais para os filhos! Tu ao menos, se bem me lembro, tens uma irmã.

— Irmã e mãi como não ha melhores.

— E's feliz; eu fiquei orphão, completamente abandonado no mundo.

— Pobre Daniel! E vieste a Madrid procurar fortuna?

— Venho cumprir as ultimas disposições de minha mãi.

— Oh! é um dever sagrado.

— De que espero desobrigar-me hoje mesmo.

— Mas antes de mais nada, deixa-me fazer-te uma pergunta: já almoçaste?

— Já.

— Aonde estás hospedado?

— Em casa da minha antiga patroa, na rua Larga de S. Bernardo. E tu ainda moras na tua linda casa da praça de Matute?

— Ah! meu caro Daniel! desde o tempo em que cursavamos juntos o segundo anno de leis, até esta data, muitas desgraças tem affligido a minha familia. A nossa opulencia desfez-se como fumo, a pobreza arremeçou-nos para uma triste agua-furtada. Agora, porém, graças á protecção de um anjo, estou empregado no ministerio da governação, com o vencimento de quatorze mil reales; começamos, portanto, a respirar. Offereço-te, pois, a minha nova casa, rua da Magdalena, n. . 2º andar. E' um ninho modesto onde se goza um pouco de sol e um bocadinho de ar: alli batem alegres os nossos corações, depois de haverem gemido no seio da miseria. Mas sou um egoista insupportavel: só fallo da minha vida, como se a tua me fosse indifferente. Vamos aqui tomar um café, porque desejo que me contes os teus planos, as tuas idéas.

E dando o braço a Daniel, Julio fel-o entrar no *Café Perola*, á porta do qual se travara o anterior dialogo.

Os dous amigos sentaram-se a uma mesa das mais afastadas, pediram café e reataram a conversação

— Fomos sempre bons amigos, meu caro Daniel, os nossos genios entendem-se, tenho, portanto, direito a que não me occultes a tua verdadeira situação.

— Ah! a minha situação reduz-se a bem poucas palavras: sou pobre e orphão; minha mãi deixou-me apenas uma casita e um pedaço de horta, cujo rendimento não chega para alimentar familia mais modesta.

— Em todo caso, pódes dizer que és proprietario.

— Proprietario que se vê ameaçado de morrer á fome.

— Mas então, não dispondo de meios como tencionas viver em Madrid?

— Essa é a segunda parte e a mais eventual da minha vida.

Daniel tirou duas cartas da carteira, e apresentando-as a Julio accrescentou:

— Estão aqui encerradas todas as minhas esperanças.

— São duas cartas de recommendação? Ah! meu amigo, as recommendações da provincia raras vezes utilisam em Madrid.

— Concordo; é verdade que minha mãi as não escreveria se não confiasse bastante no seu empenho.

Julio olhou machinalmente para o sobrescripto das cartas, e ao ler o nome do general Lostan, não póde reprimir uma exclamação de alegria.

— O que!—disse elle—tua mãi conhecia o Sr. marquez del Radio?

— Com certeza; bem vês que me recommenda á sua protecção.

— Pois nesse caso, desde já te dou os parabens.

— Parecem-me um pouco prematuros.

— Não são, acredita.

— Conheces por ventura o general Lostan?

— Pois não conheço! foi elle que veio tirar da miseria a minha familia.

— Que feliz acaso foi o encontrar-te, porque sendo o general Lostan o teu bemfeitor, poderás descrever-me o seu caracter, o que talvez me seja bastante util.

— Vi poucas vezes o general; é um desses homens rodeado de occupações e a quem a politica absorve todas as horas. Lembro-me de que, ao apresentar-me em sua casa para lhe agradecer, me respondeu seccamente:

« Bem, bem, faça a diligencia de cumprir com o seu dever, e agradeça á minha filha, que foi ella quem se empenhou sériamente pelo senhor. »

— Comprehendendo que o general tinha pouca vontade de conversar, saudeio-o respeitosamente e retirei-me.

— E naturalmente — volveu Daniel sorrindo—para cumprires as ordens do general, foste agradecer a sua filha?

— Oh! de certo! Clotilde é um anjo. Desde que a conheci, a esperança voltou a animar-me.

— Felicito-te por teres encontrado um anjo na terra, fortuna de que poucos se podem vangloriar.

— Sim, Daniel, nunca me cansarei de repetir que Clotilde é um anjo que nos livrou da miseria. Bem feliz serei se um dia puder demonstrar-lhe, ainda derramando todo o sangue das minhas veias, a gratidão que lhe consagro.

— Vejo, meu caro Julio, que fallas dessa menina com espantoso enthusiasmo—observou Daniel, fitando no seu amigo um intenso olhar.

— Nem a eloquencia de Cicero seria bastante para descrever as perfeições moraes e as bellezas physicas da minha nobre protectora.

— Cuidado. Julio cuidado; volveu Daniel sorrindo—olha que os teus labios estão quasi a revelar o que tens occulto no coração.

— Suppões acaso que estou enamorado de Clotilde?

— Sendo tu moço e ella formosa, não seria cousa de espantar.

— As minhas palavras proveem unicamente do respeito e da gratidão. Mas como sou egoista! entramos neste café para fallarmos de ti, e não faço senão occupar-me de mim. Falla-me dos teus negocios.

— Os meus negocios reduzem-se a entregar as duas cartas que minha mãi me confiou pouco antes de morrer. Sem bens da fortuna e com uma instrucção limitada, venho á côrte, como Jeronymo Paturot, em busca d'uma posião social. Se o marquez del Radio me receber com benevolencia, posso dizer que entrei em Madrid com o pé direito. Mas se lhe notar uma certa frieza, então, segundo os conselhos da minha adorada mãi, apresentar-me-hei ao conde da Fé. Tudo isto se conclue em tres ou quatro dias. Se nada conseguir, volto para a aldeia, sem que a indifferença desses senhores me altere a paz da consciencia. Quando se está habituado a viver na pobreza, quando se desconhecem os gozos da opulencia, vive-se com pouco: sempre hei de ganhar na aldeia o bastante para não morrer de fome.

— A resignação é um grande beneficio para os pobres.

— Oh! os desgraçados deviam trazer sempre no bolso o livro de Job.

— Confio que o general Lostan não te recusará protecção.

— Breve o saberemos. Aquelle relogio marca onze horas: d'aqui a quinze minutos, se o general me receber, lerá a carta de minha mãi.

— Então não percas tempo. Estou impaciente por saber o resultado da tua pretenção.

— Pois eu declaro-te que estou tranquillo como o homem que não espera nada.

— Falta-te a esperança?

— Desde que morreu minha mãi, julgo que perdi tudo na terra.

— Ora adeus! estás muito novo, o futuro é largo.

Daniel fez um gesto de desanimo e redarguio:

— A minha vida é um mysterio que debalde tenho querido desvendar. Ao sahir da infancia, perguntei a mim mesmo porque não via a meu lado um pai carinhoso, como tinham os outros rapazes; mil vezes interroguei minha mãi, e ella, enchendo-me de beijos e de lagrimas, diligenciava sempre não responder ás minhas perguntas. Annos e annos esperei que chegasse o autor dos meus dias; mas em vão! Quem foi meu pai? Não sei. Haveria algum crime no meu nascimento?

Julio julgou prudente terminar aquella scena, que se ia tornando desagradavel para o seu amigo. Levantou-se, pagou a despeza e disse:

— Dizem os inglezes que o tempo é dinheiro, meu caro Daniel. Vamos aproveital-o, tu, indo fallar ao general Lostan, eu, no meu emprego. Esperar-te-hei aqui mesmo ás oito horas, para me contares o que passaste com o general; iremos depois fazer uma visita a minha mãi e a minha irmã, que de certo terão grande alegria ao ver-te. Aperta esta mão, que é a de um amigo sincero, e não te esqueças que pódes sempre contar commigo em tudo e por tudo.

— Obrigado, Julio; foi para mim uma suave consolação o encontrar-te.

E os dous amigos separaram-se.

Sigamos nós Daniel.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. — do *Diario* rua Duque de Caxias